

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	11
Demonstração do Fluxo de Caixa	12

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	13
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	14
Demonstração do Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa	25

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	26
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	27
Demonstração do Valor Adicionado	28

Comentário do Desempenho	29
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.528.451
Preferenciais	0
Total	1.528.451
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	18/02/2014	Ordinária		0,01705
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	19/03/2014	Dividendo	22/04/2014	Ordinária		0,53600
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	21/05/2014	Ordinária		0,01631
Reunião do Conselho de Administração	23/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	19/08/2014	Ordinária		0,01406

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.779.976	6.386.762
1.01	Ativo Circulante	4.014.412	4.562.775
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	649.370	1.368.286
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.383	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.383	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.383	0
1.01.03	Contas a Receber	699.741	626.374
1.01.03.01	Clientes	698.133	625.193
1.01.03.01.02	Clientes Terceiros	561.731	702.779
1.01.03.01.03	Clientes Cias do Grupo BAT	128.598	178.976
1.01.03.01.04	Clientes Agricultores	35.378	11.187
1.01.03.01.05	Adiantamento sobre Cambiais Entregues	-14.011	-254.571
1.01.03.01.06	Provisão para Impairment	-13.563	-13.178
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.608	1.181
1.01.03.02.02	Contas Receber p/ Vendas Ativo Permanente	941	941
1.01.03.02.03	Conta Corrente com Cias do Grupo B.A.T	233	236
1.01.03.02.07	Outros Créditos a Receber	434	4
1.01.04	Estoques	1.903.727	1.106.067
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.203.774	694.205
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	4.906	4.144
1.01.04.03	Matérias Primas	579.046	335.374
1.01.04.04	Produtos de Revenda	72.967	52.694
1.01.04.05	Materiais Diversos	47.504	39.867
1.01.04.06	Provisão para Impairment	-4.470	-20.217
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.152	53.614
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.152	53.614
1.01.07	Despesas Antecipadas	267.420	761.293
1.01.07.01	Impostos Antecipados (IPI, ICMS e Selos)	225.422	723.450
1.01.07.02	Antecipação de Despesas Operacionais	41.998	37.843
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	439.619	647.141
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.458	2.003
1.01.08.03	Outros	437.161	645.138
1.01.08.03.01	Bens Destinados a Venda e Outros	0	-350
1.01.08.03.02	Créditos com Funcionários	27.561	9.795
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Terceiros	16.763	31.756
1.01.08.03.05	Créditos com Outras Partes Relacionadas	392.837	603.937
1.02	Ativo Não Circulante	1.765.564	1.823.987
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	521.271	532.151
1.02.01.03	Contas a Receber	4.099	1.319
1.02.01.03.01	Clientes	1.880	1.266
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.219	53
1.02.01.04	Estoques	17.737	17.684
1.02.01.06	Tributos Diferidos	237.591	272.664
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.203	172.047
1.02.01.06.02	Tributos a Recuperar	122.388	100.617
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	8.707	11.066

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.908	6.134
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5.908	6.134
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	247.229	223.284
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	247.229	223.284
1.02.02	Investimentos	280.270	301.857
1.02.02.01	Participações Societárias	280.270	301.857
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.504	10.501
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	273.766	291.356
1.02.03	Imobilizado	932.807	960.891
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	834.900	800.700
1.02.03.01.01	Valor Original	2.608.137	2.508.891
1.02.03.01.02	Depreciação	-1.773.237	-1.708.191
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	97.907	160.191
1.02.04	Intangível	31.216	29.088
1.02.04.01	Intangíveis	31.216	29.088
1.02.04.01.02	Valor Original	263.425	262.059
1.02.04.01.03	Amortização	-243.337	-238.266
1.02.04.01.05	Intangível em Andamento	11.128	5.295
1.02.05.01	Valor Original	23.705	23.705
1.02.05.02	Amortização	-23.705	-23.705

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.779.976	6.386.762
2.01	Passivo Circulante	2.909.043	3.281.657
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	217.188	234.193
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	217.188	234.193
2.01.01.02.01	Salários e Encargos	217.188	234.193
2.01.02	Fornecedores	315.536	385.038
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	260.299	340.210
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais - Principais	187.488	129.914
2.01.02.01.02	Provisão para Diversas Dívidas - Operacionais	35.990	135.792
2.01.02.01.03	Outras Contas a Pagar - Nacionais	36.821	74.504
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	55.237	44.828
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros - Principais	37.486	44.428
2.01.02.02.02	Outras Contas a Pagar - Exterior	17.751	400
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.081.645	1.818.077
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	726.212	1.363.549
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	186.491	193.176
2.01.03.01.02	IPÍ a Recolher	402.854	988.616
2.01.03.01.03	PIS e COFINS a Recolher	134.158	177.527
2.01.03.01.04	Outros Impostos Federais	2.709	4.230
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	355.022	453.513
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	355.022	453.513
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	411	1.015
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços	411	1.015
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.214.373	718.966
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.214.373	718.966
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	240.061	16.738
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	974.312	702.228
2.01.05	Outras Obrigações	66.388	76.130
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.679	19.624
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.549	1.393
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.130	18.231
2.01.05.02	Outros	49.709	56.506
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.454	30.273
2.01.05.02.04	Adiantamento de Terceiros	1.000	1.559
2.01.05.02.05	Instrumento Financeiros Derivativos	11.741	12.267
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	10.514	12.407
2.01.06	Provisões	13.913	49.253
2.01.06.02	Outras Provisões	13.913	49.253
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	4.483	0
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas sobre Avais e Agricultores	2.093	3.287
2.01.06.02.05	Provisão para Pagamento de Comissões	4.013	16.986
2.01.06.02.06	Outras Provisões	3.324	28.980
2.02	Passivo Não Circulante	427.085	664.731
2.02.02	Outras Obrigações	37.432	259.394
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	222.951
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	222.951

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02	Outros	37.432	36.443
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Contratos	15.612	15.621
2.02.02.02.04	Provisões para Honorários Advocáticos	21.820	20.822
2.02.04	Provisões	144.861	135.312
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	144.861	135.312
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	104.724	100.328
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.930	31.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.207	3.065
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	244.792	270.025
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	244.792	270.025
2.02.06.03.01	Incentivos Fiscais - ICMS	244.792	270.025
2.03	Patrimônio Líquido	2.443.848	2.440.374
2.03.01	Capital Social Realizado	854.756	854.756
2.03.02	Reservas de Capital	1.909	1.909
2.03.02.07	Vendas de Imóveis	1.909	1.909
2.03.04	Reservas de Lucros	433.043	1.252.293
2.03.04.01	Reserva Legal	170.951	170.951
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	243.414	243.415
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	819.249
2.03.04.10	Reserva para Manutenção de Capital Giro	18.678	18.678
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	801.855	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	352.285	331.416
2.03.06.02	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC 33)	891	0
2.03.06.03	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	0	-9.951
2.03.06.04	Imposto Renda e Contribuição Social s/ efeitos Variação cambial s/ Empréstimos	-3.894	7.202
2.03.06.05	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior (nota 13)	2.323	3.637
2.03.06.06	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 13)	321	571
2.03.06.07	Incentivos Fiscais e Outros	352.644	329.957

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.461.618	2.879.187	1.539.213	2.946.123
3.01.01	Receita Bruta de Vendas	3.992.333	7.881.687	3.882.118	7.521.856
3.01.02	Tributos sobre Vendas	-2.530.715	-5.002.500	-2.342.905	-4.575.733
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-536.116	-955.764	-610.260	-1.024.922
3.03	Resultado Bruto	925.502	1.923.423	928.953	1.921.201
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-340.724	-695.504	-219.882	-557.658
3.04.01	Despesas com Vendas	-196.705	-386.346	-207.340	-393.580
3.04.01.01	Salários e Encargos Sociais	-57.996	-118.123	-73.300	-147.855
3.04.01.02	Benefícios	-12.211	-21.483	-10.296	-20.871
3.04.01.03	Serviços de Terceiros	-22.448	-43.899	-18.348	-37.370
3.04.01.04	manutenção	-12.654	-28.256	-11.652	-24.469
3.04.01.05	Pesquisas E Desenvolvimento	-136	-227	-77	-198
3.04.01.06	Fretes / Armazenagens	-10.580	-19.908	-9.053	-15.590
3.04.01.07	Propag./Public, Pesq. Desenv.	-48.490	-93.024	-54.272	-87.436
3.04.01.08	Comissões E Bonificações	-13.720	-14.825	-12.657	-15.233
3.04.01.09	Força e Esgoto/Comunicação	-4.535	-8.922	-5.040	-9.451
3.04.01.10	Viagens / Locomoções	-5.818	-11.506	-5.739	-10.877
3.04.01.11	Representações	-199	-443	-330	-574
3.04.01.12	Aluguéis/Leasing	-5.444	-10.010	-4.532	-9.025
3.04.01.13	Prêmios Seguros/Sinistros Não Indenizáveis	-1.675	-3.663	-1.677	-3.101
3.04.01.15	Contribuição a Fasc	-1.223	-2.445	-1.138	-2.212
3.04.01.16	Depreciação/Exaustão/Amortização	-4.447	-8.492	-1.374	-8.613
3.04.01.17	Outras Despesas Gerais	4.871	-1.120	2.145	-705
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-220.669	-400.676	-128.622	-306.178
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-81.147	-107.119	-52.832	-101.101
3.04.02.02	Benefícios	-7.912	-16.101	-7.860	-17.199
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-56.329	-120.354	-54.143	-107.530
3.04.02.04	Manutenção/Materiais	-8.678	-17.256	-8.399	-14.510

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04.02.05	Pesquisas e Desenvolvimento	-1.234	-2.057	-1.785	-2.925
3.04.02.06	Fretes / Armazenagens	-3.897	-7.098	-2.978	-7.979
3.04.02.07	Propag./Public, Pesq. Desenv.	-7.758	-20.094	-8.887	-17.708
3.04.02.08	Comissões/Corretagens e Bonificações	-28	-54	-68	-105
3.04.02.09	Força e Esgoto/Comunicação	2.374	-9.137	-4.741	-9.124
3.04.02.10	Viagens / Locomoções	-3.467	-7.524	-4.809	-8.813
3.04.02.11	Representações	-3.663	-7.629	-4.083	-8.587
3.04.02.12	Aluguéis/Leasing	-2.573	-6.389	-2.679	-5.954
3.04.02.13	Prêmios Seguros/Sinistros Não Indenizáveis	-4.794	-8.190	-2.709	-5.721
3.04.02.14	Marcas e Patentes	-46	-46	0	0
3.04.02.15	Contribuição a Fasc	-2.085	-3.990	-1.813	-3.561
3.04.02.16	Depreciação/Exaustão/Amortização	-9.583	-19.335	-12.941	-26.187
3.04.02.17	Outras Despesas Gerais	-29.849	-48.303	42.105	30.826
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	74.958	100.356	28.232	56.662
3.04.04.01	Incentivos fiscais (Nota 19)	12.193	25.233	16.884	34.304
3.04.04.02	Recuperação de custos de estocagem e carregamento de estoques	839	2.465	1.199	3.545
3.04.04.03	Recuperação de créditos de contas a receber	3.277	4.545	2.989	4.618
3.04.04.05	Resultado na venda de bens do imobilizado	435	2.200	2.769	5.139
3.04.04.06	Recuperação de tributos e seguros	3.323	3.380	0	441
3.04.04.07	Doações Recebidas em Mercadorias	31	34	0	7
3.04.04.08	Vendas de Sucatas, Materiais e Lenha	378	493	184	280
3.04.04.10	Aualização Monetária Saldo Depósitos Judiciais	2.028	3.965	1.332	2.623
3.04.04.11	Outras Receitas Operacionais	52.454	58.041	2.875	5.705
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.848	2.186	-1.416	-1.260
3.04.05.01	Baixa de bens do ativo imobilizado	-229	-282	-214	-227
3.04.05.04	Outras Despesas Operacionais	2.077	2.468	-1.202	-1.033
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-156	-11.024	89.264	86.698
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	584.778	1.227.919	709.071	1.363.543

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.06	Resultado Financeiro	-13.478	9.743	-122.078	-118.541
3.06.01	Receitas Financeiras	9.986	36.357	38.348	54.893
3.06.01.01	Rendimentos Sobre Aplicações Financeiras	7.477	28.894	10.294	26.121
3.06.01.02	Juros e Variações Monetárias Sobre Contas a Receber	5.099	9.830	5.041	9.245
3.06.01.04	Variações Cambiais Sobre Contas a Receber no Exterior	-4.373	-6.197	19.244	13.614
3.06.01.05	Outras Variações Cambiais	1.317	2.738	3.065	4.631
3.06.01.06	Outras Receitas Financeiras	466	1.092	704	1.282
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.464	-26.614	-160.426	-173.434
3.06.02.01	Juros Sobre Empréstimos com Pessoas Ligadas	-7.383	-17.072	-15.443	-28.875
3.06.02.02	Juros Selic Sobre Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	-4.815	-25.013	-4.272	-17.728
3.06.02.03	Juros Sobre Empréstimos em Moeda Nacional	-1.152	-1.692	-995	-1.591
3.06.02.04	Juros s/Adiantamentos Contrato Câmbio e Adiantamentos s/Cambiais Entregues (ACC/ACE)	-754	-1.179	-1.183	-1.839
3.06.02.06	Variações Cambiais sobre Empréstimos, ACC e ACE	-15.111	-5.676	-46.632	-42.142
3.06.02.07	Variações Cambiais Sobre Fornecedores e Outras Contas a Pagar	1.230	2.730	-7.532	-6.282
3.06.02.08	Variações Cambiais Sobre Financiamentos para Exportação	15.262	38.233	-71.209	-55.994
3.06.02.09	Outras Despesas Financeiras	-4.641	-4.889	-13.160	-18.983
3.06.02.10	Despesas Financeiras Importações/Exportações/Bancárias/IOF	-6.100	-12.056	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	571.300	1.237.662	586.993	1.245.002
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-178.333	-389.388	-151.344	-355.073
3.08.01	Corrente	-181.867	-332.544	-124.252	-302.346
3.08.02	Diferido	3.534	-56.844	-27.092	-52.727
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	392.967	848.274	435.649	889.929
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	392.967	848.274	435.649	889.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25710	0,55499	0,29000	0,58000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.02.01	ON	0,25710	0,55499	0,29000	0,58000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	392.967	848.274	435.649	889.929
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.282	20.868	-627	-2.489
4.02.03	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	192	891	0	0
4.02.04	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 13)	-534	-1.565	2.546	2.213
4.02.06	. Varição Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	9.951	9.951	-8.281	-8.281
4.02.07	. Instrumentos derivativos (NDF-Non Deliverable Forward e Trava)	3.116	22.687	-368	1.156
4.02.08	Imposto de renda e contribuição social sobre os efeitos de variação cambial sobre empréstimos	-4.443	-11.096	5.476	2.423
4.03	Resultado Abrangente do Período	401.249	869.142	435.022	887.440

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-105.780	-29.893
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	943.156	967.082
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	848.274	889.929
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	80.987	79.611
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	11.024	-86.698
6.01.01.04	Provisão para impairment de contas a receber e avais a agricultores	-805	-5.357
6.01.01.05	Provisões para contingências	9.549	-32.181
6.01.01.06	Provisão para recuperação dos ativos de vida longa ("impairment")	-35	-255
6.01.01.07	Demais provisões	-19.874	-14.523
6.01.01.08	Baixa de produtos avariados e obsoletos	9.409	4.761
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado baixado	166	263
6.01.01.11	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	4.461	131.532
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.048.936	-996.975
6.01.02.01	Contas a receber	-99.274	-76.292
6.01.02.02	Estoques	-807.120	-676.643
6.01.02.03	Tributos antecipados e a recuperar	484.684	292.100
6.01.02.04	Outros ativos	228.287	4.216
6.01.02.05	Fornecedores	14.923	40.404
6.01.02.06	Tributos a recolher sobre vendas	-735.586	-439.874
6.01.02.07	Outros Passivos	243.668	241.604
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social - pagos	-350.326	-369.481
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-28.192	-13.009
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.410	-16.366
6.02.01	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	2.384	5.441
6.02.02	Dividendo recebido de coligada	7.600	6.000
6.02.04	Adições ao imobilizado e intangível	-57.394	-27.807
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-565.726	-657.523
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - líquido	296.186	190.872
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	-861.912	-848.395
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-718.916	-703.782
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.368.286	1.290.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	649.370	587.189

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-819.249	-46.419	0	-865.668
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.419	0	-46.419
5.04.09	Dividendos Deliberados (AGO/E de 15/03/2013)	0	0	-819.249	0	0	-819.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	848.274	20.868	869.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	848.274	0	848.274
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	20.868	20.868
5.05.02.08	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	0	0	0	0	891	891
5.05.02.09	Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira (ACC)	0	0	0	0	9.951	9.951
5.05.02.10	Marcação a mercado das operações de NDF (non Deliverable Forward)	0	0	0	0	22.687	22.687
5.05.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos do Hedge	0	0	0	0	-11.096	-11.096
5.05.02.12	Variação Cambial sobre Investimentos Líquido no exterior (nota 13)	0	0	0	0	-1.315	-1.315
5.05.02.13	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de moeda estrangeira (nota 13)	0	0	0	0	-250	-250
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	433.044	801.855	352.284	2.443.848

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.168.322	0	340.610	2.365.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.168.322	0	340.610	2.365.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-800.499	-52.089	0	-852.588
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.609	0	-52.609
5.04.09	Dividendo aprovado na AGO/E 19/03/12	0	0	-800.499	0	0	-800.499
5.04.10	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	520	0	520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	889.929	-2.489	887.440
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	889.929	0	889.929
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.489	-2.489
5.05.02.07	. Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	1.763	1.763
5.05.02.09	. Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-8.281	-8.281
5.05.02.10	. Marcação a mercado das operações de NDF (Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	1.156	1.156
5.05.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Variação Cambial sobre Empréstimos	0	0	0	0	2.423	2.423
5.05.02.12	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	450	450
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	367.823	837.840	338.121	2.400.449

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	7.939.045	7.535.042
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.881.687	7.521.856
7.01.02	Outras Receitas	56.553	7.829
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	805	5.357
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.310.601	-1.297.939
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-147.323	-166.148
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.158.621	-1.130.026
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.657	-1.765
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.628.444	6.237.103
7.04	Retenções	-80.987	-79.611
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80.987	-79.611
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.547.457	6.157.492
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.334	141.591
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.024	86.698
7.06.02	Receitas Financeiras	36.358	54.893
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.572.791	6.299.083
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.572.791	6.299.083
7.08.01	Pessoal	308.714	318.474
7.08.01.01	Remuneração Direta	308.714	318.474
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.374.448	4.902.563
7.08.02.01	Federais	5.374.448	4.902.563
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.355	187.598
7.08.03.01	Juros	41.355	187.598
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	848.274	890.448
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.419	52.609
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	801.855	837.839

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.799.587	6.405.486
1.01	Ativo Circulante	4.296.642	4.887.385
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	855.221	1.391.669
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.383	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.383	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.383	0
1.01.03	Contas a Receber	714.293	646.922
1.01.03.01	Clientes	712.692	645.741
1.01.03.01.02	Clientes Terceiros	576.550	723.493
1.01.03.01.03	Clientes Cias do Grupo BAT	128.605	178.976
1.01.03.01.04	Clientes Agricultores	35.378	11.187
1.01.03.01.05	Adiantamentos sobre Cambiais Entregues	-14.011	-254.571
1.01.03.01.06	Provisão para Impairment	-13.830	-13.344
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.601	1.181
1.01.03.02.01	Contas Receber p/ Vendas Ativo Permanente	941	941
1.01.03.02.02	Conta Corrente com Cias do Grupo B.A.T	233	236
1.01.03.02.07	Outros Créditos a Receber	427	4
1.01.04	Estoques	1.913.289	1.115.231
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.204.949	694.624
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	5.032	4.275
1.01.04.03	Matérias Primas	583.660	340.226
1.01.04.04	Produtos de Revenda	73.218	52.938
1.01.04.05	Materiais Diversos	51.096	43.734
1.01.04.06	Provisão para Impairment	-4.666	-20.566
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.883	55.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.883	55.233
1.01.07	Despesas Antecipadas	274.829	762.415
1.01.07.01	Impostos Antecipados (IPI, ICMS e Selos)	225.422	723.450
1.01.07.02	Antecipação de Despesas Operacionais	49.407	38.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	482.744	915.915
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.458	2.003
1.01.08.03	Outros	480.286	913.912
1.01.08.03.01	Bens destinados a venda e outros	0	-350
1.01.08.03.02	Créditos com Funcionarios	27.566	9.806
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Terceiros	16.764	31.756
1.01.08.03.05	Créditos com Outras Partes Relacionadas	435.956	872.700
1.02	Ativo Não Circulante	1.502.945	1.518.101
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	526.256	513.498
1.02.01.03	Contas a Receber	5.384	2.536
1.02.01.03.01	Clientes	1.880	1.266
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.504	1.270
1.02.01.04	Estoques	17.743	17.690
1.02.01.06	Tributos Diferidos	228.639	237.557
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	106.251	136.940
1.02.01.06.02	Tributos a Recuperar	122.388	100.617
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.168	11.066

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.061	21.308
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	247.261	223.341
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	38
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	247.261	223.303
1.02.03	Imobilizado	944.543	974.467
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	845.413	812.615
1.02.03.01.01	Valor Original	2.631.858	2.534.310
1.02.03.01.02	Depreciação	-1.786.445	-1.721.695
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	99.130	161.852
1.02.04	Intangível	32.146	30.136
1.02.04.01	Intangíveis	32.146	30.136
1.02.04.01.02	Valor Original	266.784	267.145
1.02.04.01.03	Amortização	-245.766	-242.304
1.02.04.01.05	Intangível em Andamento	11.128	5.295

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.799.587	6.405.486
2.01	Passivo Circulante	2.925.672	3.290.951
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	217.449	234.481
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	217.449	234.481
2.01.01.02.01	Salários e Encargos	217.449	234.481
2.01.02	Fornecedores	320.782	390.345
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	261.053	341.710
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais - Principais	187.544	129.949
2.01.02.01.02	Provisão para Diversas Dívidas - Operacionais	35.990	135.792
2.01.02.01.03	Outras contas a Pagar - Nacionais	37.519	75.969
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	59.729	48.635
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros - Principais	41.978	48.235
2.01.02.02.02	Outras contas a Pagar - Exterior	17.751	400
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.089.177	1.821.369
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	733.744	1.366.841
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	193.934	196.013
2.01.03.01.02	IPÍ a recolher	402.854	988.616
2.01.03.01.03	PIS e COFINS a Recolher	134.158	177.690
2.01.03.01.04	Outros Impostos federais	2.798	4.522
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	355.022	453.513
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	355.022	453.513
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	411	1.015
2.01.03.03.01	Impostos sobre Serviços	411	1.015
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.214.373	718.966
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.214.373	718.966
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	240.061	16.738
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	974.312	702.228
2.01.05	Outras Obrigações	69.978	76.537
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.909	19.624
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	16.909	19.624
2.01.05.02	Outros	53.069	56.913
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.574	30.273
2.01.05.02.04	Adiantamento de Terceiros	1.000	1.559
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	11.741	12.267
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	10.754	12.814
2.01.06	Provisões	13.913	49.253
2.01.06.02	Outras Provisões	13.913	49.253
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	4.483	0
2.01.06.02.04	Provisão para Perdas sobre Avais a Agricultores	2.093	3.287
2.01.06.02.05	Provisão para pagamento de Comissões	4.013	16.986
2.01.06.02.06	Outras Provisões	3.324	28.980
2.02	Passivo Não Circulante	430.067	674.161
2.02.02	Outras Obrigações	40.405	268.815
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	222.951
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	222.951
2.02.02.02	Outros	40.405	45.864

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.03	Contas a pagar - Contratos	15.612	15.621
2.02.02.02.04	Provisões para Honorários Advocatícios	24.793	30.243
2.02.04	Provisões	144.870	135.321
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	144.870	135.321
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	104.733	100.337
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.930	31.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.207	3.065
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	244.792	270.025
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	244.792	270.025
2.02.06.03.01	Incentivos Fiscais - ICMS	244.792	270.025
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.443.848	2.440.374
2.03.01	Capital Social Realizado	854.756	854.756
2.03.02	Reservas de Capital	1.909	1.909
2.03.02.07	Venda de imóveis	1.909	1.909
2.03.04	Reservas de Lucros	433.043	1.252.293
2.03.04.01	Reserva Legal	170.951	170.951
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	243.414	243.415
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	819.249
2.03.04.10	Reserva para manutenção de Capital de Giro	18.678	18.678
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	801.855	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	352.285	331.416
2.03.06.02	Ajuste Plano Benefício definido-ativo (CPC 33)	891	0
2.03.06.03	Varição Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	0	-9.951
2.03.06.04	Imposto Renda e Contribuição Social s/ efeitos Variación Cambial s/ empréstimos	-3.894	7.202
2.03.06.05	Variación Cambial sobre Investimentos no Exterior (nota 13)	2.323	3.637
2.03.06.06	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moedas Estrangeiras (Nota 13)	321	571
2.03.06.07	Incentivos Fiscais e Outros	352.644	329.957

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.475.590	2.907.379	1.552.248	2.971.436
3.01.01	Receita Bruta de Vendas	4.006.694	7.910.683	3.895.477	7.547.742
3.01.02	Tributos sobre Vendas	-2.531.104	-5.003.304	-2.343.229	-4.576.306
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-540.773	-965.093	-613.790	-1.031.822
3.03	Resultado Bruto	934.817	1.942.286	938.458	1.939.614
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-337.326	-683.290	-290.933	-629.725
3.04.01	Despesas com Vendas	-197.960	-388.736	-208.558	-395.678
3.04.01.01	Salários e Encargos Sociais	-57.996	-118.123	-73.300	-147.855
3.04.01.02	Benefícios	-12.211	-21.483	-10.296	-20.871
3.04.01.03	Serviços de Terceiros	-22.448	-43.899	-18.348	-37.370
3.04.01.04	manutenção	-12.654	-28.256	-11.652	-24.469
3.04.01.05	Pesquisas E Desenvolvimento	-136	-227	-77	-198
3.04.01.06	Fretes / Armazenagens	-10.580	-19.908	-9.053	-15.590
3.04.01.07	Propag./Public, Pesq. Desenv.	-49.502	-95.165	-55.490	-89.534
3.04.01.08	Comissões E Bonificações	-13.720	-14.825	-12.657	-15.233
3.04.01.09	Força e Esgoto/Comunicação	-4.535	-8.922	-5.040	-9.451
3.04.01.10	Viagens / Locomoções	-5.818	-11.506	-5.739	-10.877
3.04.01.11	Representações	-199	-443	-330	-574
3.04.01.12	Aluguéis/Leasing	-5.444	-10.010	-4.532	-9.025
3.04.01.13	Prêmios Seguros/Sinistros Não Indenizáveis	-1.879	-3.873	-1.677	-3.101
3.04.01.15	Contribuição a Fasc	-1.223	-2.445	-1.138	-2.212
3.04.01.16	Depreciação/Exaustão/Amortização	-4.447	-8.492	-1.374	-8.613
3.04.01.17	Outras Despesas Gerais	4.832	-1.159	2.145	-705
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-216.175	-397.149	-128.048	-308.320
3.04.02.01	Salários e Encargos Sociais	-81.688	-108.132	-53.237	-102.049
3.04.02.02	Benefícios	-8.156	-16.576	-8.031	-17.557
3.04.02.03	Serviços de Terceiros	-55.655	-118.189	-54.652	-108.580
3.04.02.04	Manutenção/Materiais	-8.721	-17.336	-8.451	-14.595

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04.02.05	Pesquisas e Desenvolvimento	-1.234	-2.057	-1.785	-2.925
3.04.02.06	Fretes / Armazenagens	-3.897	-7.098	-2.978	-7.979
3.04.02.07	Propag./Public, Pesq. Desenv.	-7.842	-20.180	-8.957	-17.779
3.04.02.08	Comissões/Corretagens e Bonificações	-28	-55	-71	-112
3.04.02.09	Força e Esgoto/Comunicação	2.359	-9.187	-4.773	-9.281
3.04.02.10	Viagens / Locomoções	-3.515	-7.622	-4.912	-8.976
3.04.02.11	Representações	-3.666	-7.636	-4.085	-8.592
3.04.02.12	Aluguéis/Leasing	-2.660	-6.564	-2.762	-6.116
3.04.02.13	Prêmios Seguros/Sinistros Não Indenizáveis	-4.794	-8.190	-2.709	-5.721
3.04.02.14	Marcas e Patentes	-46	-46	0	-1
3.04.02.15	Contribuição a Fasc	-2.085	-3.990	-1.813	-3.561
3.04.02.16	Depreciação/Exaustão/Amortização	-9.593	-19.355	-12.950	-26.205
3.04.02.17	Outras Despesas Gerais	-24.954	-44.936	44.118	31.709
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	74.963	100.410	28.257	56.712
3.04.04.01	Incentivos fiscais (Nota 19)	12.193	25.233	16.884	34.304
3.04.04.02	Recuperação de custos de estocagem e carregamento de estoques	839	2.465	1.199	3.545
3.04.04.03	Recuperação de créditos de contas a receber	3.277	4.545	2.989	4.618
3.04.04.05	Resultado na venda de bens do imobilizado	435	2.200	2.769	5.139
3.04.04.06	Recuperação de tributos e seguros	3.323	3.380	0	441
3.04.04.07	Doações Recebidas em Mercadorias	31	34	0	7
3.04.04.08	Vendas de Sucatas, Materiais e Lenha	378	493	184	280
3.04.04.09	Ajustes IFRS - Realização do Ativo Diferido / Amortização	0	0	0	8
3.04.04.10	Aualização Monetária Saldo Depósitos Judiciais	2.028	3.965	1.332	2.623
3.04.04.11	Outras Receitas Operacionais	52.459	58.095	2.900	5.747
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.846	2.185	17.416	17.561
3.04.05.01	Baixa de bens do ativo imobilizado	-228	-282	18.931	18.908
3.04.05.04	Outras Despesas Operacionais	2.074	2.467	-1.515	-1.347
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	597.491	1.258.996	647.525	1.309.889

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.06	Resultado Financeiro	-27.121	-29.056	-15.221	-21.475
3.06.01	Receitas Financeiras	-2.725	-428	145.603	152.553
3.06.01.01	Rendimentos Sobre Aplicações Financeiras	8.871	30.868	10.721	26.631
3.06.01.02	Juros e Variações Monetárias Sobre Contas a Receber	8.375	17.780	10.329	20.011
3.06.01.03	Juros e Variações Monetárias Sobre Impostos a Recuperar	0	0	175	350
3.06.01.04	Variações Cambiais Sobre Contas a Receber no Exterior	-21.551	-52.735	119.602	98.854
3.06.01.07	Outras Variações Cambiais	1.109	2.526	3.968	5.192
3.06.01.08	Outras Receitas Financeiras	471	1.133	808	1.515
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.396	-28.628	-160.824	-174.028
3.06.02.01	Juros Sobre Empréstimos com Pessoas Ligadas	-7.383	-17.072	-15.443	-28.875
3.06.02.02	Juros Selic Sobre Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio a Pagar	-4.815	-25.013	-4.272	-17.728
3.06.02.04	Juros Sobre Empréstimos em Moeda Nacional	-1.152	-1.692	-995	-1.591
3.06.02.05	Juros s/Adiantamentos Contrato Câmbio e Adiantamentos s/Cambiais Entregues (ACC/ACE)	-754	-1.179	-1.183	-1.839
3.06.02.06	Variações Cambiais Sobre Adiantamentos de Clientes no Exterior	0	0	-24	-78
3.06.02.07	Variações Cambiais sobre Empréstimos, ACC e ACE	-15.111	-5.676	-46.632	-42.142
3.06.02.08	Variações Cambiais Sobre Fornecedores e Outras Contas a Pagar	1.230	2.730	-7.532	-6.282
3.06.02.09	Variações Cambiais Sobre Financiamentos para Exportação	15.262	38.233	-71.209	-55.994
3.06.02.10	Outras Despesas Financeiras	-4.807	-5.223	-13.534	-19.499
3.06.02.11	Despesas Financeiras Importações/Exportações/Bancárias/IOF	-6.866	-13.736	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	570.370	1.229.940	632.304	1.288.414
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-177.403	-381.666	-196.655	-398.478
3.08.01	Corrente	-189.140	-350.977	-141.238	-322.720
3.08.02	Diferido	11.737	-30.689	-55.417	-75.758
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	392.967	848.274	435.649	889.936
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	392.967	848.274	435.649	889.936
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	392.967	848.274	435.649	889.936
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25710	0,55499	0,29000	0,58000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25710	0,55499	0,29000	0,58000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	392.967	848.274	435.649	889.936
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.282	20.868	-627	-2.489
4.02.03	Ajuste plano de benefício definido-ativos (CPC33)	192	891	0	0
4.02.04	Varição Cambial sobre Investimentos no Exterior (Nota 13)	-534	-1.565	2.546	2.213
4.02.06	. Varição Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	9.951	9.951	-8.281	-8.281
4.02.07	. Instrumentos derivativos (NDF-Non Deliverable Forward e Trava)	3.116	22.687	-368	1.156
4.02.08	Imposto de renda e contribuição social sobre os efeitos de variação cambial sobre empréstimos	-4.443	-11.096	5.476	2.423
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	401.249	869.142	435.022	887.447
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	401.249	869.142	435.022	887.447

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	84.295	302.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	964.302	954.740
6.01.01.01	Lucro líquido do Período	848.274	889.936
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	81.004	79.630
6.01.01.04	Provisão para impairment de contas a receber e avais a agricultores	-805	-5.357
6.01.01.05	Provisões para contingências	9.549	-32.180
6.01.01.06	Provisão para recuperação dos ativos de vida longa ("impairment")	-35	-255
6.01.01.07	Demais provisões	-26.322	-17.612
6.01.01.08	Baixa de produtos avariados e obsoletos	9.409	4.761
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado baixado	166	263
6.01.01.11	Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	43.062	35.554
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-880.007	-652.293
6.01.02.01	Contas a receber	-93.378	247.451
6.01.02.02	Estoques	-807.520	-678.221
6.01.02.03	Tributos antecipados e a recuperar	484.553	286.317
6.01.02.04	Outros ativos	-13.510	-17.686
6.01.02.05	Fornecedores	14.862	45.401
6.01.02.06	Tributos a recolher sobre vendas	-735.749	-439.908
6.01.02.07	Outros Passivos	239.416	285.132
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social - pagos	-364.133	-367.770
6.01.02.09	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-28.192	-13.009
6.01.02.10	Creditos com Partes Relacionadas	423.644	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-55.018	-22.388
6.02.01	Recursos obtidos na venda de ativo imobilizado	2.385	5.441
6.02.05	Adições ao imobilizado e intangível	-57.403	-27.829
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-565.725	-657.523
6.03.01	Empréstimos e financiamentos - líquido	296.187	190.872
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	-861.912	-848.395
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-536.448	-377.464
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.391.669	1.301.376
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	855.221	923.912

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374	0	2.440.374
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.252.293	0	331.416	2.440.374	0	2.440.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-819.249	-46.419	0	-865.668	0	-865.668
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.419	0	-46.419	0	-46.419
5.04.09	Dividendo aprovado na AGO/E 19/03/2012	0	0	-819.249	0	0	-819.249	0	-819.249
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	848.274	20.868	869.142	0	869.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	848.274	0	848.274	0	848.274
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	20.868	20.868	0	20.868
5.05.02.08	Ajustes plano de benefícios definido-ativos (CPC33)	0	0	0	0	891	891	0	891
5.05.02.09	Varição Cambial sobre Investimentos líquidos no exterior (Nota 13)	0	0	0	0	-1.315	-1.315	0	-1.315
5.05.02.11	Varição cambial sobre empréstimos em moeda estrangeira	0	0	0	0	9.951	9.951	0	9.951
5.05.02.12	Instrumentos Derivativos (NDF - Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	22.687	22.687	0	22.687
5.05.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos do Hedge	0	0	0	0	-11.096	-11.096	0	-11.096
5.05.02.14	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira (Nota 13)	0	0	0	0	-250	-250	0	-250
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	433.044	801.855	352.284	2.443.848	0	2.443.848

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	854.756	1.909	1.168.322	0	340.476	2.365.463	0	2.365.463
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	854.756	1.909	1.168.322	0	340.476	2.365.463	0	2.365.463
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-800.499	-52.089	0	-852.588	0	-852.588
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.609	0	-52.609	0	-52.609
5.04.09	Dividendo aprovado na AGO/AGE 19/03/12	0	0	-800.499	0	0	-800.499	0	-800.499
5.04.10	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	520	0	520	0	520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	889.936	-2.489	887.447	0	887.447
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	889.936	0	889.936	0	889.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.489	-2.489	0	-2.489
5.05.02.07	. Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	1.763	1.763	0	1.763
5.05.02.09	. Variação Cambial sobre Empréstimos em Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-8.281	-8.281	0	-8.281
5.05.02.10	. Instrumentos Derivativos (NDF-Non Deliverable Forward)	0	0	0	0	1.156	1.156	0	1.156
5.05.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os efeitos de Variação Cambial sobre Empréstimos	0	0	0	0	2.423	2.423	0	2.423
5.05.02.12	Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	450	450	0	450
5.07	Saldos Finais	854.756	1.909	367.823	837.847	337.987	2.400.322	0	2.400.322

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	7.968.096	7.560.621
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.910.683	7.547.742
7.01.02	Outras Receitas	56.608	7.522
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	805	5.357
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.317.073	-1.289.264
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-149.314	-168.488
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.162.626	-1.138.181
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.133	17.405
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.651.023	6.271.357
7.04	Retenções	-81.004	-79.630
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-81.004	-79.630
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.570.019	6.191.727
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-429	152.553
7.06.02	Receitas Financeiras	-429	152.553
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.569.590	6.344.280
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.569.590	6.344.280
7.08.01	Pessoal	309.988	318.659
7.08.01.01	Remuneração Direta	309.988	318.659
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.367.760	4.946.760
7.08.02.01	Federais	5.367.760	4.946.760
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	43.568	188.405
7.08.03.01	Juros	43.568	188.405
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	848.274	890.456
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.419	52.609
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	801.855	837.847

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Período de 6 meses findo em 30 de junho de 2014



Senhores Acionistas,

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração da Souza Cruz S.A. referente ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2014.

1. DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

CIGARROS


A Souza Cruz apresentou um crescimento na participação do mercado legal de cigarros, de 0,9 p.p. no primeiro semestre de 2014 quando comparado ao ano de 2013. Esta performance reforça o contínuo desempenho positivo do portfólio de marcas no médio prazo, com destaque para o segmento premium.

O volume de vendas da Companhia totalizou 27,4 bilhões de unidades no acumulado do ano, 3,5% menor que o mesmo período de 2013. Esta variação observada no primeiro semestre de 2014 mostra uma desaceleração frente às contrações de volume observadas entre primeiro semestre de 2013 vs. 2012 (-15%) e entre o ano de 2013 vs. 2012 (-9,8%). O mercado ilegal apresentou estabilidade no primeiro semestre de 2014 quando comparado com o mesmo período de 2013.

Com referência às marcas “Premium”, Dunhill apresentou crescimento de 1,2 p.p. comparado com o ano anterior, atingindo, participação de mercado de 11,6% em junho de 2014. Lucky Strike manteve-se estável quando comparado com 2013, alcançando uma participação de mercado de 1,3%. Free registrou uma participação de mercado de 14,1 p.p., representando uma queda de 0,2 p.p. quando comparado com 2013.

Hollywood apresentou queda de 0,5 p.p. quando comparado com 2013, terminando o período com participação de mercado de 12,6%. Os segmentos Low Price (Derby) e Ultra Low Price (Minister) mostraram, em conjunto, estabilidade de participação de mercado.

TABACO



Comentário do Desempenho

Conforme comunicado no Relatório da Administração referente ao primeiro trimestre de 2014, o Grupo BAT, principal cliente de compra de tabaco da Companhia, acelerou o volume de embarque em 2013, fazendo com que ele ficasse acima do volume de venda da safra 2013. Com isso, a programação do cliente para os embarques em 2014 aponta para a possibilidade do volume ser menor do que foi embarcado em 2013. Apesar da diferença temporária que impactou o embarque de tabaco esse ano, o volume comprometido de compra da safra de 2014 pelo Grupo BAT é maior do que o ano anterior.

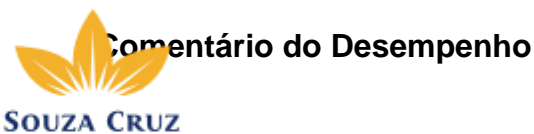
Em função do plano de embarque do Grupo BAT, o volume total de exportação de tabaco no primeiro semestre de 2014 totalizou 44,6 mil toneladas, 23,5% inferior em relação ao mesmo período de 2013. Esta redução ocorreu em função da programação de embarque do cliente BAT, juntamente com o impacto temporário do fechamento dos principais portos no sul do país (Itajaí/Navegantes) em razão de questões climáticas ao final do mês de junho. A expectativa é de que haja desaceleração na queda de volume de tabaco exportado no segundo semestre de 2014 quando comparado com o primeiro semestre de 2014.

2. RESULTADOS FINANCEIROS

Encontram-se abaixo os principais indicadores financeiros consolidados da Companhia:

R\$ Milhões	2º Tri 2013	2º Tri 2014	Var.	1º Sem 2013	1º Sem 2014	Var.
Receita Líquida	1.552,2	1.475,5	-4,9%	2.971,4	2.907,3	-2,2%
Cigarros	1.027,2	1.054,0	2,6%	2.140,4	2.202,3	2,9%
Tabaco Exportação	387,2	268,4	-30,7%	628,9	491,6	-21,8%
Lucro Operacional	647,6	597,6	-7,7%	1.309,9	1.259,1	-3,9%
Cigarros	560,6	526,8	-6,0%	1.164,9	1.154,1	-0,9%
Tabaco Exportação	59,9	47,9	-20,0%	95,2	64,0	-32,8%
Lucro Líquido	435,6	392,9	-9,8%	889,9	848,3	-4,7%
EBITDA	684,3	637,3	-6,9%	1.389,5	1.340,1	-3,6%
Margem EBITDA (%)	44,1%	43,2%	-0,9 p.p.	46,8%	46,1%	-0,7 p.p.

A receita líquida do negócio de cigarros apresentou um crescimento de 2,9% no período, sendo a redução do volume integralmente compensada com maiores preços líquidos, principalmente em função do aumento de preços ao consumidor para repassar o aumento de IPI ocorrido em 1º de janeiro de 2014.



Em relação à linha de tabaco exportação, observa-se uma queda de 21,8% na receita líquida neste semestre, primordialmente em função do menor volume de exportação em consequência do cronograma de embarque do cliente BAT juntamente com o impacto do fechamento dos portos no sul do país conforme mencionado anteriormente.

A receita líquida consolidada até junho de 2014 foi de R\$ 2,91 bilhões, 2,2% inferior quando comparada com o mesmo período de 2013 basicamente impactada pela performance de tabaco exportação.

O lucro operacional do negócio de cigarros apresenta queda de 6% no segundo trimestre e -0,9% até junho de 2014 quando comparado com o mesmo período de 2013. Eliminando-se os eventos não recorrentes que impactaram o segundo trimestre de 2013 e segundo trimestre de 2014, o negócio cigarros teria apresentado um lucro operacional estável no segundo trimestre e um crescimento de aproximadamente 2% até junho de 2014, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em relação à linha de tabaco exportação observa-se queda no lucro operacional de 20% no segundo trimestre e 32,8% até junho de 2014, em função da redução da receita líquida e um maior nível de despesas operacionais principalmente por conta de maiores gastos em função do aumento na área plantada de tabaco e dos gastos não recorrentes com o fechamento da operação de tabaco oriental na região nordeste do Brasil.


O lucro operacional consolidado atingiu R\$ 598 milhões no segundo trimestre de 2014 e R\$ 1,26 bilhões até junho de 2014, apresentando queda de 7,7% e 3,9% respectivamente quando comparado com igual período de 2013, principalmente em função do menor volume de embarque de tabaco juntamente com o impacto dos eventos não recorrentes.

O resultado financeiro apresentou estabilidade até junho de 2014, excluindo-se o efeito da atualização monetária dos dividendos e JCP pela Selic.

O lucro líquido da Companhia no primeiro semestre foi de R\$ 848,3 milhões, uma redução de 4,7% quando comparado com o mesmo período de 2013, essencialmente influenciado pela performance operacional.

O EBITDA (lucro antes dos resultados financeiros, impostos sobre a renda, depreciação e amortização) foi de R\$ 1.340,1 milhões até junho de 2014, uma redução de 3,6% quando comparado com o mesmo período de 2013 (R\$ 1.389,5 milhões).

3. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS



Comentário do Desempenho

Em reunião realizada em 23 de junho de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 21,5 milhões (R\$ 0,01406 por ação), a serem pagos a partir do dia 19 de agosto de 2014, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1 de julho e 18 de agosto de 2014.

A Administração da Companhia informa que os dividendos intermediários serão aprovados e divulgados na reunião do Conselho de Administração em setembro.

4. RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)

R\$ Milhões	2º Tri 2013	2º Tri 2014	Var.	1º Sem 2013	1º Sem 2014	Var.
Receita Líquida das Vendas	1.552,2	1.475,5	-4,9%	2.971,4	2.907,3	-2,2%
Custo dos Produtos Vendidos	613,8	540,8	-11,9%	1.031,8	965,1	-6,5%
Lucro Bruto	938,4	934,7	-0,4%	1.939,6	1.942,2	0,1%
Despesas Oper. Líquidas Outras Receitas	290,8	337,1	15,9%	629,7	683,1	8,5%
Lucro Operacional	647,6	597,6	-7,7%	1.309,9	1.259,1	-3,9%
Resultado Financeiro	-15,3	-27,3	78,4%	-21,5	-29,1	35,3%
Lucro antes do IR e Contribuição Social	632,3	570,3	-9,8%	1.288,4	1.230,0	-4,5%
IR e Contrib. Social	196,7	177,4	-9,8%	398,5	381,7	-4,2%
Lucro Líquido	435,6	392,9	-9,8%	889,9	848,3	-4,7%

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Souza Cruz S.A. (Companhia, Controladora ou Souza Cruz), fundada em 25 de abril de 1903, conta com cerca de 7 mil colaboradores diretos e 3 mil sazonais na época das safras do fumo. É um dos maiores grupos empresariais do Brasil e líder absoluta no mercado de cigarros com destaque na produção e exportação de fumo. Desde 1914, a Companhia é controlada pela BAT – British American Tobacco p.l.c., com sede no Reino Unido, segundo maior grupo do mundo no setor de cigarros, que detém 75,3% de seu capital acionário.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a estrutura societária do Grupo Souza Cruz (“Grupo”) compreende a Souza Cruz S.A. (Controladora) e a seguinte subsidiária:

	% de participação no capital total	
	30.06.14	31.12.13
Yolanda Participações S.A.	100%	100%

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA). A Companhia tem sua sede localizada na Rua Candelária, 66, Centro, Rio de Janeiro e duas fábricas de cigarros, uma em Uberlândia (MG) e outra em Cachoeirinha (RS), que operam de acordo com a mais avançada tecnologia de processo e preservação ambiental.

A Companhia, além de possuir uma fábrica de cigarros em Cachoeirinha, também possui o seu centro de processamento de dados (data center), a central telefônica de atendimento (call center), o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD) e o Departamento Gráfico (DG). Essa integração da fábrica com o CPD e o DG assegura maior eficiência operacional, integração logística da cadeia de produção e aumento de produtividade para a Companhia. O parque gráfico, um dos maiores do país que, além de atender toda demanda interna da Souza Cruz, poderá fornecer material gráfico para outras cigareiras do Grupo BAT na América Latina.

A Companhia conta, ainda, com usinas de processamento de fumo nas principais regiões produtoras de tabaco, em Santa Cruz do Sul (RS), Blumenau (SC) e Rio Negro (PR). Estas unidades abrigam toda a estrutura de assistência técnica aos produtores de fumo que conta com uma equipe especializada de orientadores agrícolas. Na produção de tabaco, a Companhia conta com aproximadamente 30 mil produtores integrados que atuam em parceria, com a reconhecida assistência técnica da Companhia.

A Souza Cruz possui atuação em toda a cadeia produtiva, desde a produção de sementes, apoio técnico a produção agrícola de sua matéria-prima - o tabaco - seu processamento, e a fabricação e distribuição dos cigarros. A estrutura de distribuição de cigarros conta com seis modernas Centrais Integradas de Distribuição (CID), localizadas no Rio de Janeiro, São Paulo, Contagem, Curitiba, Porto Alegre e Recife, além de 28 Centros de Distribuição e mais de 80 Postos de Abastecimento, que são locais próprios ou terceirizados estrategicamente localizados.

Dessa forma, com uma operação estruturada em nível nacional, a Souza Cruz transaciona um fluxo diário de mais de 280 milhões de cigarros com processamento médio de 50 mil notas fiscais por dia. Isso faz da sua operação de vendas e logística uma das mais importantes e respeitadas da América Latina, por atender diretamente mais de 300 mil pontos de venda.

Outra operação importante é a presença internacional na Brascuba Cigarrillos, S.A. -“Brascuba”, uma operação em conjunto (joint-operation) entre a Companhia (por intermédio de sua controlada Yolanda Participações S.A.) e o governo de Cuba, estabelecida em 1996, para a produção de cigarros.

Notas Explicativas

A Souza Cruz possui em parceria com a Ambev outra operação em conjunto (joint-operation), a Agrega Inteligência em Compras Ltda. - “Agrega”, uma empresa de inteligência para operações de compras que visa por meio de aumento de escala, gerar economias na aquisição de materiais e serviços não específicos.

2 Apresentação e base de preparação das informações financeiras

As informações financeiras da controladora e consolidadas, contidas nas Informações Trimestrais – ITR, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de julho de 2014.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- Passivos para transações de pagamento baseadas em ações liquidadas em dinheiro, mensurados pelo valor justo.

As políticas contábeis adotadas nessas informações trimestrais individuais e consolidadas foram consistentes com as aplicadas no exercício anterior.

2.1 Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - “ Demonstração Intermediária” e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

2.2 Informações trimestrais individuais (Controladora)

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - “ Demonstração Intermediária”. A Companhia optou por apresentar as informações trimestrais individuais e consolidadas, em conjunto.

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, para o caso da Souza Cruz, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e de operações em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS que poderiam ter um impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia foram avaliados e aplicados, conforme mencionado na Nota 5.

3 Sumário das principais práticas contábeis e estimativas contábeis críticas

As práticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das informações trimestrais da controladora e consolidadas. Essas práticas vêm sendo aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados.

3.1 Princípios de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais, do resultado e do fluxo de caixa corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas e de suas correspondentes mutações ou variações, segundo a sua natureza, complementada pelas seguintes eliminações:

Notas Explicativas

- Das participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das sociedades controlada e controladas em conjunto;
- Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as sociedades, cujos balanços patrimoniais foram consolidados;
- Dos efeitos decorrentes de transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo (Souza Cruz S.A. e sociedades controlada e controladas em conjunto). Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido.

As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que ocorre a transferência de controle acionário. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(b) Operações em conjunto (joint operations)

São aquelas entidades cujas atividades são controladas em conjunto pela Companhia e por um ou mais sócios, mediante acordos contratuais ou estatutários. Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Souza Cruz S.A. e sua controlada Yolanda Participações S.A. possuem, respectivamente, duas operações em conjunto: Agrega Inteligência em Compras Ltda. e Brascuba Cigarrillos, S.A..

3.2 Base de conversão de moeda

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais consolidadas e individuais são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual cada entidade atua. Essas informações trimestrais estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são novamente mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge qualificadas, enquadradas no conceito de “hedge accounting”.

(c) Controlada em conjunto

A operação em conjunto com a Brascuba Cigarrillos, S.A. possui moeda funcional diferente da controladora – moeda corrente “CUC” e moeda funcional “US dólar”.

Notas Explicativas

No caso de variação cambial de investimentos em controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do período quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

O investimento nesse contexto inclui empréstimos entre companhias do grupo onde a liquidação não é planejada e nem é provável no futuro previsível. Os mesmos procedimentos de conversão de moeda estrangeira são aplicados quando da utilização do método de equivalência patrimonial para investidas com moeda funcional diferente do Real, nas informações trimestrais individuais.

3.3 Reconhecimento da receita

As receitas com vendas representam o valor justo recebido ou a receber pela venda de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é apresentada líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações concedidas.

(a) Venda de produtos

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas: (i) quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios foram transferidos ao comprador.

As vendas de cigarro são reconhecidas no momento da entrega e aceite da mercadoria pelo cliente. O reconhecimento da receita de exportações de fumo ocorre em função dos termos negociados para embarque internacional, cuja modalidade usual é "free on board" com o reconhecimento da receita no momento que a mercadoria transpassa o costado do navio.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida em base "pro rata" dia com base no método da taxa de juros efetiva.

3.4 Instrumentos financeiros

3.4.1 Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia designou ativos financeiros não derivativos na modalidade de “Empréstimos e recebíveis” e “Mensurados pelo valor justo por meio do resultado” (Nota 7.1).

- **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis abrangem o caixa e equivalentes de caixa e estão relacionados na Nota 7.2.

Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras.

- **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda a curto prazo. Em 30 de Junho de 2014 os ativos dessa categoria compreendem as aplicações financeiras em ações classificadas como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumento de *hedge*.

3.4.2 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia tempestivamente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor.
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.
- A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria.
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.
- Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

Notas Explicativas

- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; ou (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros dos respectivos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, novamente mensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. Além disso, também é documentada a avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das variações originadas pelos itens a serem protegidos.

- **Hedge de fluxo de caixa**

Os ganhos e perdas dessas operações são inicialmente reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, e contemplam as variações cambiais geradas pelo instrumento de proteção. Esses ganhos e perdas são reclassificados para a demonstração do resultado (na linha de “Receita bruta de vendas”) no mesmo momento em que o fluxo de caixa protegido afeta o resultado, ou seja, quando ocorre a exportação prevista que é protegida pelo *hedge*. No entanto, se a Companhia espera que a parcela ou a totalidade da perda, reconhecida originalmente em resultados abrangentes, não seja recuperada, todo esse montante é imediatamente reclassificado para o resultado.

Além disso, a Companhia avalia trimestralmente a efetividade retrospectiva e prospectiva dessa operação e, como consequência, reconhece os respectivos efeitos contábeis em conformidade com o IAS 39 e CPC 38.

A parcela não efetiva do relacionamento de *hedge* entre o item protegido e seu instrumento de proteção é contabilizada diretamente no resultado.

Quando um instrumento de *hedge* prescreve, é vendido, ou liquidado antes de ocorrer a exportação objeto de *hedge*, ou quando um *hedge* não mais atende aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou perda acumulada existente no patrimônio líquido naquele momento permanece inalterado até o momento em que a transação prevista ocorra, quando então esse ganho ou perda é reclassificado para a demonstração do resultado. Quando não mais se espera que a transação anteriormente prevista ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido reconhecida no patrimônio líquido é imediatamente transferida para a demonstração do resultado.

A estratégia de proteção de parte dos fluxos de recebíveis decorrentes da exportação de fumo, no âmbito dos conceitos do “*hedge* de fluxo de caixa”, encontra-se detalhada nas Notas 7.3 e 7.4.

Notas Explicativas

3.6 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas com créditos, se necessária.

A provisão para perdas com créditos (*impairment*) é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

3.7 Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques “custo médio ponderado”. As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são contabilizadas quando aplicável.

3.8 Outros ativos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidos.

3.9 Imobilizado

Demonstrado ao custo combinado com os seguintes aspectos:

- A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens, com exceção dos terrenos que não são depreciados, considerando um turno de 08 horas através das seguintes taxas:

	Taxas anuais de depreciação - %	Vida útil (em anos)
Edifícios	4	25
Máquinas e Equipamentos (a)	10 - 20	10 - 5
Instalações	10	10
Móveis e Utensílios	10	10
Veículos	20	5
Equipamento de Processamento de Dados	20	5

- (a) As taxas de depreciação podem ser aceleradas visto a necessidade de operar em tempo superior a um turno de oito horas diárias, principalmente na época de processamento da safra de fumo e aumento na demanda de produção de cigarros, podendo com isso chegar até 20% em determinadas máquinas. Para estas situações são aplicados os coeficientes 1,0 – um turno, coeficiente 1,5 – dois turnos e coeficiente 2,0 – três turnos.

Notas Explicativas

- Perda para valor recuperável dos ativos (*impairment*), quando aplicável - veja Nota 4.1. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.
- Custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como componentes específicos, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses componentes forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, sendo baixados os saldos residuais dos componentes substituídos.
- Reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.
- Valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.
- Ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras (receitas) despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

3.10 Intangível

É avaliado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos pelo custo incorrido na aquisição de software e licenças de uso, os quais são amortizados levando em conta uma vida útil estimada de 5 anos.

Os custos associados à manutenção são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.11 Provisão para recuperação dos ativos de vida longa

Ativos sujeitos à depreciação ou amortização têm sua recuperação testada sempre que há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e desde que aquele evento (ou eventos) tenha um impacto, estimável com confiabilidade, nos fluxos de caixa futuros do ativo. Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização têm seu valor de recuperação revisados pela Administração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis não poderão ser recuperados.

O teste de recuperabilidade dos ativos é baseado nos fluxos futuros de caixa projetados descontados durante a vida remanescente estimada desses ativos. Nesse caso, as perdas são reconhecidas com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre (a) o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e (b) o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

3.12 Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios). Caso contrário e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.13 Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado com base no método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos.

Empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante exceto, quando aplicável, pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após 12 meses da data de encerramento do balanço das demonstrações financeiras.

3.14 Provisões para contingências

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos internos e externos da Companhia.

3.15 Outros passivos circulante e não circulante

Outros passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva.

3.16 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem a parcela corrente e diferida desses tributos. Os impostos sobre a renda que encontram-se dentro do escopo do CPC 32 e do IAS 12, são o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias de cada país, nas datas dos balanços em que as controladas e as entidades com operações em conjunto da Companhia atuam e geram lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações trimestrais. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

3.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto da Companhia e a legislação societária prevêm que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado seja distribuído como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício social, no montante do dividendo mínimo obrigatório que ainda não tenha sido distribuído, caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações intermediárias.

Notas Explicativas

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada “Dividendo Adicional Proposto”. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

3.18 Incentivos fiscais

As subvenções fiscais para investimento, destinadas à aquisição de ativo imobilizado, vêm sendo diferidas e reconhecidas na demonstração do resultado do período com base no saldo acumulado dessas subvenções, à medida que as despesas de depreciação do respectivo ativo são reconhecidas no resultado do período.

3.19 Informações sobre segmentos

A apresentação dos segmentos operacionais da Companhia considerou (i) a classificação utilizada pelo "tomador de decisões operacionais" – a diretoria da Companhia - quando das análises de resultado; (ii) a existência de informações financeiras para o segmento; (iii) o agrupamento de segmentos com características, riscos e retornos semelhantes entre eles; e (iv) a materialidade e relevância das informações por segmento.

Informações sobre segmentos são apresentadas em consonância com a estrutura dos segmentos de negócio e dos relatórios internos analisados pela Administração da Companhia.

3.20 Benefícios a empregados

- **Benefícios de rescisão**

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o vínculo empregatício é encerrado pela Companhia antes da data normal de aposentadoria ou sempre que o empregado aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios.

A Companhia reconhece os benefícios de rescisão quando está, de forma demonstrável, comprometida com a rescisão dos atuais empregados de acordo com um plano formal detalhado, o qual não pode ser suspenso ou cancelado, ou o fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária. Os benefícios que vencem em mais de 12 meses após a data do balanço são descontados a seu valor presente.

- **Participação nos resultados**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

- **Remuneração com base em ações**

A Companhia oferece a empregados e executivos planos de remuneração fixa e variável os quais possuem uma parcela referenciada ao preço das ações do acionista controlador, não havendo, no entanto, entrega/emissão de ações para liquidação. No primeiro semestre de 2014, a Companhia reconheceu como despesa o montante de R\$ 6.277 (primeiro semestre de 2013 - R\$ 10.715), tendo como contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Na data do balanço, a Companhia revisa essas estimativas de benefício que são integralmente liquidadas em dinheiro.

3.21 Plano de pensão para benefícios a empregados - Obrigações de aposentadoria

Notas Explicativas

A Companhia é patrocinadora de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são registrados com base em modelos atuariais em consonância com os requerimentos estabelecidos nas práticas contábeis (CPC 33), aplicados nas informações trimestrais consolidadas e individuais.

(a) Plano de benefício definido

O passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido utiliza modelos com atribuição que geralmente desdobra eventos individuais ao longo da vida estimada dos funcionários no plano. A política da Companhia é de financiar seus planos de aposentadoria com base em recomendações atuariais e em consonância com a legislação e os regulamentos de imposto de renda aplicáveis.

Para o plano que a Companhia tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas, de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - Projected Unit Credit Method - PUC, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. O passivo reconhecido no balanço patrimonial, quando aplicável, com relação ao plano de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data de balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de custos de serviços passados não reconhecidos.

Os custos de serviços passados que surgem com alterações de planos (positivo, quando novos benefícios são introduzidos/melhorados ou negativo, quando os benefícios existentes são reduzidos) são lançados imediatamente no resultado, quando surgem.

As receitas ou despesas líquidas de aposentadoria são calculadas utilizando-se as premissas do início de cada exercício. Essas premissas são definidas ao final do exercício anterior e incluem as taxas de retorno de longo prazo e esperadas nos ativos do plano, taxas de desconto e aumentos de taxas salariais. Um conjunto de taxas históricas reais, taxas esperadas e dados externos é utilizado pela Companhia para determinar as premissas usadas nos modelos atuariais. Quando os cálculos resultam em benefícios para a Companhia, o reconhecimento do ativo fica limitado ao total líquido de qualquer serviço passado não reconhecido e ao valor presente de qualquer reembolso do plano ou reduções das contribuições futuras do plano.

A Companhia reconhece, de forma imediata em Outros Resultados Abrangentes, os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência (efeitos de diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o efetivamente ocorrido) e nas mutações das premissas atuariais.

(b) Plano de contribuição definida

Para os planos de contribuição definida, a Companhia paga contribuições em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do exercício em que são devidas e, assim, são incluídas nos benefícios a empregados (Nota 23).

3.22 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

4 Estimativas contábeis críticas

Estimativas contábeis críticas são aquelas que são tanto (a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados quanto (b) requerem julgamentos mais difíceis, subjetivos e complexos por parte da Administração,

Notas Explicativas

frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As seguintes estimativas, derivadas de experiência histórica e de vários outros fatores que a Administração julga como razoáveis e relevantes, sob certas circunstâncias, foram classificadas como sendo as de maior complexidade quando da preparação dessas informações trimestrais:

4.1 Provisão para perdas com créditos (impairment)

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

4.2 Vida útil dos ativos de longa vida

A depreciação ou amortização dos ativos de longa vida considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

4.3 Plano de pensão para benefícios a empregados – obrigações de aposentadoria

O valor atual do plano de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto, e outras. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

4.4 Provisões para contingências

As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da Administração.

4.5 Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizados para proteção do fluxo de caixa futuro decorrente das exportações de fumo (Nota 7.3), é calculado utilizando-se uma taxa de desconto equivalente à taxa do CDI, ou seja, aproximadamente 9.5% a.a.

5 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações de normas

As seguintes normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas com vigência a partir de 2013:

- IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Essa alteração foi incluída no texto do CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados". A norma passou a ser aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013 e o principal impacto foi a reposição dos juros do passivo e do retorno esperado dos ativos por uma única taxa de juros líquida, o que não trouxe impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Companhia.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características

Notas Explicativas

contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015 e não foi adotada de maneira antecipada pela Companhia.

- IFRS 13 “Mensuração de valor justo”, emitido em maio de 2011. A norma tem como objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade nas divulgações requeridas pelos IFRSs, essa alteração foi incluída no texto do CPC 46 – “Mensuração do valor justo”. As exigências não aumentam o uso do valor justo na contabilidade, porém orienta como deve ser aplicado quando seu uso for requerido ou permitido por outra norma. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013, e há uma isenção para aplicação das novas exigências de divulgação para períodos comparativos.

6 Gestão de risco financeiro

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de mercado, crédito e liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

6.1 Riscos de mercado

(a) Risco de taxa de juros

O objetivo da política de gerenciamento do risco de taxa de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que impactem seus resultados financeiros.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreados em taxas fixas tanto na gestão de sua carteira de investimentos quanto na captação de recursos.

A Administração entende que em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 a exposição à taxa de juros não é relevante. Os principais ativos financeiros da Companhia são vinculados a taxas de mercado (CDI) e os passivos financeiros estão vinculados a taxas pré-fixadas (Nota 7).

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

(b) Risco de taxa de câmbio

Parcela significativa das operações da Companhia é realizada no mercado internacional, sobretudo o negócio de exportações de fumo. A Companhia possui contrato de exportação de fumo com a empresa do Grupo BAT denominada British American Tobacco (GLP) Limited. Esse contrato, que entrou em vigor em 30 de junho de 2011, foi firmado por longo prazo, com garantia mínima de demanda e potencial para crescimento, além de possibilitar à Companhia redução de imobilização de capital e contratação de fumicultores por longo prazo. A metodologia de precificação foi previamente definida, levando-se em consideração a cobertura dos custos do negócio de exportação de fumo e a remuneração do capital investido nesse negócio. Esse contrato foi firmado de forma a garantir maior previsibilidade do fluxo de embarques, o qual sempre ocorrerá no prazo máximo de 18 meses subsequentes à sua data de início de vigência.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, um novo fluxo de embarques foi renegociado e firmado com o GLP e, a exemplo dos anos anteriores, a Companhia optou por mitigar a volatilidade cambial dos recebíveis vinculados a esses embarques por meio de uma estratégia de hedge composta de adiantamentos de contratos de câmbio (Notas 7.3(a) e 17) e contratos a termo de venda de moeda estrangeira (USD) – operações de NDF (Non Deliverable Forward), cujas principais características estão descritas na Nota 7.3(b).

A parcela de risco cambial coberta por esses instrumentos corresponde a aproximadamente 74% do fluxo de exportações (2013 – 84%), que somados aos embarques do fluxo de embarques de 2013 correspondem a aproximadamente 85% do fluxo total de exportação. A definição dessa parcela levou em consideração, dentre outras variáveis, a previsibilidade do fluxo de embarques que ocorrerá nos próximos 18 meses – variável esta fundamental para garantir a efetividade da estratégia de hedge.

As normas contábeis requerem que seja apresentada uma análise sensível que demonstre os impactos decorrentes de variações hipotéticas nas taxas de câmbios sobre itens de ativos e passivos em moeda estrangeira. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um cenário possível de depreciação do dólar em 25% e um cenário remoto de depreciação do dólar em 50% sobre os principais itens em aberto na data das informações trimestrais consolidadas (Nota 7.6). O caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE), fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos representam em 30 de junho de 2014 um passivo líquido de US\$ 249,9 milhões (US\$ 34,6 milhões em dezembro de 2013).

6.2 Risco de crédito

- **Exposição a riscos de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	30.06.14		31.12.13	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	855.221	649.370	1.391.669	1.368.286
. Contas a receber (Nota 9)	719.677	703.840	649.458	627.693
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.3b)	(11.741)	(11.741)	(12.267)	(12.267)
. Outros ativos não derivativos	46.788	46.782	43.215	43.204
	1.609.945	1.388.251	2.072.075	2.026.916

Caixa e equivalentes de caixa

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas por agências independentes de classificação de riscos (*rating* mínimo Baa3 de acordo com a empresa Moody's), além de manter limites financeiros de operações individualizados por instituição financeira.

Contas a Receber

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A composição por idade dos recebíveis na data das demonstrações financeiras assim como a movimentação das perdas do valor recuperável estão divulgadas na Nota 9 (b) e 9 (c), respectivamente. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes e agricultores (Nota 9), assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes e o *rating* de crédito é revisto regularmente.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos referem-se a contratos de *Swap* e operações de NDF (Non Deliverable Forward) contratadas com instituições financeiras de primeira linha com rating mínimo Baa2 (Nota 7.3(b)).

6.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia somente possui aplicações com liquidez imediata, cujos montantes são suficientes para fazer face a uma eventual exigibilidade imediata.

Os passivos financeiros da Companhia estão apresentados no quadro abaixo:

	30.06.14		31.12.13	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 17)	(488.323)	(488.323)	(843.456)	(843.456)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 17)	(240.061)	(240.061)	(16.738)	(16.738)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 17)	(485.990)	(485.990)	(81.724)	(81.724)
. Fornecedores e outras contas a pagar	(406.972)	(398.194)	(524.996)	(509.569)
	(1.621.346)	(1.612.568)	(1.466.914)	(1.451.487)

Os vencimentos contratuais dos saldos mantidos com fornecedores são de até 3 meses e o cronograma de vencimento dos demais passivos financeiros está apresentado na Nota 17.

6.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia utiliza capital de terceiros para financiar parte do seu capital circulante bem como suas exportações de fumo, e utiliza capital próprio para a realização de investimentos de longo prazo. A distribuição de dividendos é também parte relevante da estratégia de gestão de capital, tendo a Companhia, nos últimos anos, destinado seus excedentes de caixa aos seus acionistas.

A dívida do grupo para relação ajustada do capital ao final do período está apresentada a seguir:

	30.06.14	31.12.13
Total do Passivo	3.355.739	3.965.112
menos: caixa e equivalente de caixa	855.221	1.391.669
Dívida Líquida	2.500.518	2.573.443
Total do patrimônio líquido	2.443.848	2.440.374
menos: valores acumulados no patrimônio relativo a hedge de fluxo de caixa	11.454	(21.183)
Patrimônio líquido ajustado	2.432.394	2.461.557
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de Dezembro	1,03	1,05

7 Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia e suas controladas avaliaram seus principais ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a

Notas Explicativas

interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. No entanto, o uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas, não trarão efeitos materiais de realização dessas estimativas.

7.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados encontram-se descritos a seguir:

(a) Empréstimos e recebíveis

São classificados como empréstimos e recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos com operações em conjunto e outros ativos circulantes, cuja mensuração é dada pelo custo amortizado. O valor contábil para estes instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo em função dos vencimentos serem de curto prazo.

(b) Registrados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando designados como instrumentos de *hedge*.

(c) Outros passivos financeiros

São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos. Os empréstimos estão sujeitos a juros com taxas pré-fixadas e à variação cambial, conforme descrito na Nota 17.

7.2 Estimativa com base no valor justo

Pressupõe-se que a estimativa de saldos de contas a receber e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigentes no mercado, para instrumentos financeiros similares. A Companhia utilizou os preços cotados em mercados ativos para instrumentos idênticos sobre a avaliação dos valores justos usados.

O Grupo aplica o IFRS 13/CPC 46 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não

Notas Explicativas

observáveis).

Os quadros a seguir apresentam os valores contábeis e justos dos referidos ativos e passivos e o nível da hierarquia do valor justo:

• Consolidado

	Nível de classificação	30.06.14		31.12.13	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:					
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	2	855.221	855.221	1.391.669	1.391.669
. Contas a receber (Nota 9)		719.677	719.677	649.458	649.458
. Depósitos Judiciais (Nota 18 (b))		247.261	247.261	223.303	223.303
. Créditos com Partes Relacionadas (Nota 7.5)		453.017	453.017	894.008	894.008
. Outros ativos		46.788	46.788	43.215	43.215
		2.321.964	2.321.964	3.201.653	3.201.653
Passivos financeiros não derivativos:					
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 17)	2	(488.322)	(488.322)	(843.456)	(843.456)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 17)		(240.061)	(240.061)	(16.738)	(16.738)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 17)		(485.990)	(485.990)	(81.724)	(81.724)
. Fornecedores e outras contas a pagar		(406.972)	(398.194)	(524.996)	(509.569)
		(1.621.345)	(1.612.567)	(1.466.914)	(1.451.487)
Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:					
. Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1	1.383	1.383	-	-
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.3)	2	(11.741)	(11.741)	(12.267)	(12.267)
		(10.358)	(10.358)	(12.267)	(12.267)

• Controladora

	Nível de classificação	30.06.14		31.12.13	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e recebíveis:					
. Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	2	649.370	649.370	1.368.286	1.368.286
. Contas a receber (Nota 9)		703.840	703.840	627.693	627.693
. Depósitos Judiciais (Nota 18 (b))		247.229	247.229	223.284	223.284
. Créditos com Partes Relacionadas		398.745	398.745	610.071	610.071
. Outros ativos		46.782	46.782	43.204	43.204
		2.045.966	2.045.966	2.872.538	2.872.538
Passivos financeiros não derivativos:					
. Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Nota 17)	2	(488.322)	(488.322)	(843.456)	(843.456)
. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional (Nota 17)		(240.061)	(240.061)	(16.738)	(16.738)
. Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) (Nota 17)		(485.990)	(485.990)	(81.724)	(81.724)
. Fornecedores e outras contas a pagar		(398.194)	(398.194)	(509.569)	(509.569)
		(1.612.567)	(1.612.567)	(1.451.487)	(1.451.487)
Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado:					
. Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1	1.383	1.383	-	-
. Instrumentos Financeiros Derivativos - (Nota 7.3)	2	(11.741)	(11.741)	(12.267)	(12.267)
		(10.358)	(10.358)	(12.267)	(12.267)

7.3 Instrumentos financeiros não derivativos e derivativos - Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC) e Non Deliverable Forward (NDF)

(a) Contabilidade de Hedge (Hedge Accounting)

Notas Explicativas

A exemplo da estratégia de proteção de parte dos fluxos de recebíveis decorrentes da exportação de fumo, elaborada pela Administração desde 2011 à luz do conceito do “*hedge* de fluxo de caixa”, em 28 de junho de 2013 um fluxo de embarques foi negociado e firmado com a empresa do Grupo BAT denominada British American Tobacco (GLP) Limited até janeiro de 2015. Também em 2013 a Companhia firmou contrato de exportação de fumo com a empresa China TobaccoInternational INC.. Adicionalmente, em 30 de junho de 2014 um novo fluxo de embarques foi negociado com a empresa GLP até janeiro de 2016. Dessa forma, a Companhia optou por mitigar a volatilidade cambial dos recebíveis por meio de uma estratégia de *hedge* de fluxo de caixa composta de Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC), contrato de *swap* e contratos a termo de venda de moeda estrangeira (USD) – operações *Non Deliverable Forward* – NDF.

i. Não derivativos

Nesse contexto, as variações cambiais dos instrumentos financeiros não derivativos representados por contratos de ACC (instrumentos de proteção) foram inicialmente contabilizadas no patrimônio líquido na rubrica de “Ajustes de avaliação patrimonial” e, reclassificadas ao resultado do exercício no momento em que os recebíveis de exportações de fumo (item protegido) impactam o resultado, ou seja, no momento em que ocorrem os embarques. Em 30 de Junho de 2014, o saldo de contratos de ACC vinculados à estratégia de proteção de embarques de fumo (*hedge accounting*) é de R\$ 485.990 conforme quadro abaixo:

Notas Explicativas

Instrumento	Instituição Financeira	Rating bancos	Data Contrato	Data de Vencimento	Taxa a Termo	Montante	
						USD	BRL
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	14/07/14	2,2025	2.000	4.405
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	14/07/14	2,2025	4.000	8.810
ACC	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	15/09/14	2,2025	10.000	22.025
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	15/09/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	15/09/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	16/09/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	16/09/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	22/09/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	22/09/14	2,2025	2.000	4.405
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	24/09/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	29/09/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	29/09/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	29/09/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	13/10/14	2,2025	2.000	4.405
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	14/10/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	22/10/14	2,2025	3.000	6.608
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	22/10/14	2,2025	2.000	4.406
ACC	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	18/11/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	15/12/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	15/12/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	22/12/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Citibank	Baa2	30/06/14	22/12/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	22/12/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	22/12/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	23/12/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	26/12/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	30/12/14	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	26/01/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	Santander	Baa1	30/06/14	26/01/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	18/02/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	23/02/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	Bradesco	Baa2	30/06/14	23/02/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	JP Morgan	A3	30/06/14	20/03/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	JP Morgan	A3	30/06/14	23/03/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	JP Morgan	A3	30/06/14	27/03/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	JP Morgan	A3	30/06/14	27/03/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	03/04/15	2,2025	10.000	22.025
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	03/04/15	2,2025	10.000	22.025
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	29/05/15	2,2025	10.000	22.025
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	29/05/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	19/06/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	19/06/15	2,2025	5.000	11.013
ACC	BNP Paribas	A1	30/06/14	19/06/15	2,2025	5.000	11.013
	Juros						1.439
Saldo em 30.06.14						220.000	485.990

ii. Derivativos

Conforme mencionado acima, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos através de operações de NDF para mitigar a volatilidade cambial de parcela do fluxo de recebíveis de exportações de fumo do fluxo de embarques das safras 2013 e 2014. As principais características desses instrumentos, podem ser resumidas como segue:

Notas Explicativas

Derivativo	Instituição Financeira	Rating bancos	Data Contrato	Data de Vencimento	Taxa a Termo	Montante		Valor justo	Variação para o valor justo
						USD	R\$		
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	26/09/13	02/01/14	2,2824	9.000	20.542	21.168	(626)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	26/02/14	2,3253	27.000	62.783	64.098	(1.315)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	26/03/14	2,3377	27.000	63.118	64.475	(1.357)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	28/04/14	2,3537	26.000	61.196	62.496	(1.300)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	28/05/14	2,3691	24.000	56.858	58.077	(1.219)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	26/06/14	2,3836	18.000	42.905	43.832	(927)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	29/07/14	2,4018	19.000	45.634	46.608	(974)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	27/08/14	2,4176	18.000	43.517	44.450	(933)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	26/09/14	2,4363	15.000	36.545	37.300	(755)
NDF	HSBC	Baa2	28/06/13	28/10/14	2,4506	15.000	36.759	37.571	(812)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	26/11/14	2,4666	13.000	32.066	32.796	(730)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	19/12/14	2,4856	11.000	27.342	27.894	(552)
NDF	Banco do Brasil S.A.	Baa2	28/06/13	28/01/15	2,5046	14.000	35.064	35.823	(759)
Saldo em 31.12.13						236.000	564.329	576.588	(12.259)

NDF	Santander	Baa1	02/06/14	29/07/14	2,3002	2.000	4.600	4.467	(134)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	06/06/14	29/07/14	2,2805	2.000	4.561	4.467	(94)
NDF	Standard Chartered	A2	10/06/14	29/07/14	2,2616	3.000	6.785	6.700	(85)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	10/06/14	29/07/14	2,2585	4.000	9.034	8.933	(101)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	11/06/14	29/07/14	2,2620	2.000	4.524	4.467	(57)
NDF	Standard Chartered	A2	16/06/14	29/07/14	2,2615	2.000	4.523	4.467	(56)
NDF	Standard Chartered	A2	17/06/14	29/07/14	2,2805	2.000	4.561	4.467	(94)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	29/07/14	2,4018	14.600	35.066	32.606	(2.460)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	29/07/14	2,4018	2.100	5.044	4.690	(354)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	27/08/14	2,2375	18.000	40.275	40.538	263
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	27/08/14	2,4176	18.000	43.517	40.538	(2.979)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	26/09/14	2,2551	18.000	40.592	40.894	302
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	26/09/14	2,4363	15.000	36.545	34.063	(2.481)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	28/10/14	2,2729	22.000	50.004	50.335	331
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	28/10/14	2,4506	15.000	36.759	34.319	(2.438)
NDF	Standard Chartered	A2	30/06/14	26/11/14	2,2910	15.000	34.365	34.560	195
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	26/11/14	2,4660	13.000	32.058	29.952	(2.106)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/14	19/12/14	2,3047	15.000	34.571	34.763	192
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	19/12/14	2,4856	11.000	27.342	25.493	(1.849)
NDF	Itaú	Baa2	30/06/13	28/01/15	2,5046	14.000	35.064	32.366	(2.699)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	26/02/15	2,3428	20.000	46.856	47.155	299
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	28/09/15	2,4738	8.000	19.790	19.942	152
NDF	Itaú	Baa2	30/06/14	28/10/15	2,4894	13.000	32.362	32.607	245
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	26/11/15	2,5102	10.000	25.102	25.260	158
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	26/11/15	2,5115	35.000	87.903	88.409	506
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/06/14	21/12/15	2,5254	10.000	25.254	25.412	158
NDF	Standard Chartered	A2	30/06/14	21/12/15	2,5235	35.000	88.323	88.944	621
NDF	Itaú	Baa2	30/06/14	27/01/16	2,5452	45.000	114.534	115.422	888
SWAP	Itaú	Baa2	30/06/14	29/07/15	2,2025	48.000	105.720	105.720	-
SWAP	Itaú	Baa2	30/06/14	27/08/15	2,2025	13.000	28.633	28.633	-
SWAP	Itaú	Baa2	30/06/14	28/09/15	2,2025	7.000	15.418	15.418	-
Saldo em 30.06.14						451.700	1.079.682	1.066.005	(13.675)

A tabela a seguir indica os períodos em que os fluxos de caixa associados com o *hedge* de fluxo de caixa deverão ocorrer e o valor justo relacionado ao instrumento de *hedge*:

Instrumento de Hedge	30.06.14					31.12.13				
	Valor Justo	Fluxo de caixa esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos	Valor Justo	Fluxo de caixa esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos
Non deliverable forward -NDF	916.235	845.099	153.514	347.995	343.590	576.589	552.854	84.334	435.724	32.796
ACC	485.989	485.989	12.452	473.538	-	-	-	-	-	-
Contratos de Swap	149.770	149.770	-	-	149.770	-	-	-	-	-

A Companhia reconhece no resultado os efeitos dos instrumentos de *hedge* registrados no patrimônio líquido no momento do embarque do fumo (objeto do *hedge*) que ocorre geralmente um mês antes do recebimento das vendas e coincide com o vencimento dos instrumentos de *hedge*.

Notas Explicativas

A tabela a seguir indica os períodos em que os fluxos de caixa associados com o *hedge* de fluxo de caixa deverão impactar o resultado e o valor justo relacionado ao instrumento de *hedge*:

Instrumento de Hedge	30.06.14					31.12.13				
	Valor Justo	Fluxo de caixa esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos	Valor Justo	Fluxo de caixa esperado	até 2 meses	2-12 meses	1-2 anos
Non deliverable forward -NDF	840.973	770.875	151.973	275.313	343.590	555.421	531.770	63.250	468.520	-
ACC	485.989	485.989	1.439	484.550	-	-	-	-	-	-
Contratos de Swap	149.770	149.770	-	105.720	44.050	-	-	-	-	-

A parcela do *hedge* de fluxo de caixa que afetou o resultado da Companhia em 30 de junho de 2014 e de 2013 está divulgada na Nota 7.4.

Em 30 de junho de 2014 e de 2013, essa estratégia de *hedge* se mostrou efetiva, tanto prospectivamente quanto retrospectivamente.

(b) Outras Operações

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos e não derivativos para se proteger de oscilações cambiais oriundas de atividades operacionais e financeiras utilizando para tal Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC) e contratos a termo de venda de moeda estrangeira (USD) – operações de NDF (Non Deliverable Forward), cujas variações foram contabilizadas no resultado financeiro.

i. Não derivativos

Em 30 de junho de 2014 não há saldo de ACCs vinculados à estratégia de proteção dessas operações (Dezembro de 2013 – R\$57.688), conforme quadro abaixo:

Instrumento	Instituição Financeira	Rating bancos	Data Contrato	Data de Vencimento	Taxa a Termo	Montante		
						USD	BRL	
ACC	Santander	Baa1	20/12/13	18/05/14	2,3465	1.000	2.342	
ACC	Santander	Baa1	04/12/13	03/06/14	2,3540	2.000	4.684	
ACC	Santander	Baa1	05/12/13	03/06/14	2,3735	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Ba1	22/10/13	16/01/14	2,1616	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Ba1	25/10/13	21/01/14	2,1852	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Ba1	25/10/13	21/01/14	2,1848	2.000	4.684	
ACC	Bradesco	Baa2	25/10/13	21/01/14	2,1877	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Ba1	01/11/13	28/01/14	2,1965	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Ba1	04/11/13	29/01/14	2,2230	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Ba1	04/11/13	29/01/14	2,2070	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Ba1	04/11/13	29/01/14	2,2114	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Ba1	18/11/13	11/02/14	2,3330	2.000	4.684	
ACC	Banco do Brasil	Ba1	25/11/13	19/02/14	2,3118	1.000	2.342	
Juros								1.480
Saldo em 31.12.2013						24.000	57.688	

ii. Derivativos

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, o ajuste a valor de mercado das NDFs vinculadas à estratégia de proteção dessas operações é de R\$ 498.047, conforme quadro abaixo:

Derivativo	Instituição Financeira	Rating bancos	Data Contrato	Data de Vencimento	Taxa a Termo	Montante		Valor justo	Variação para o valor justo
						USD	R\$		
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,4182	(5.000)	(12.091)	(11.013)	1.079
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,4195	(5.000)	(12.098)	(11.013)	1.085
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,4010	(5.000)	(12.005)	(11.013)	993
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,4057	(5.000)	(12.029)	(11.013)	1.016
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,3966	(5.000)	(11.983)	(11.013)	971
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,3955	(5.000)	(11.978)	(11.013)	965
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,3971	(5.000)	(11.986)	(11.013)	973
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,3859	(5.000)	(11.930)	(11.013)	917
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,3975	(5.000)	(11.988)	(11.013)	975
NDF	Standard Chartered	A2	31/03/14	01/07/14	2,4075	(5.000)	(12.038)	(11.013)	1.025
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,4076	(5.000)	(12.038)	(11.013)	1.026
NDF	Santander	Baa1	31/03/14	01/07/14	2,3765	(5.000)	(11.883)	(11.013)	870
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,3599	(5.000)	(11.800)	(11.013)	787
NDF	Santander	Baa1	31/03/14	01/07/14	2,3508	(5.000)	(11.754)	(11.013)	742
NDF	Santander	Baa1	31/03/14	01/07/14	2,3573	(5.000)	(11.787)	(11.013)	774
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,3676	(5.000)	(11.838)	(11.013)	826
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,3160	(5.000)	(11.580)	(11.013)	568
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,3055	(5.000)	(11.528)	(11.013)	515
NDF	Banco do Brasil	Baa2	31/03/14	01/07/14	2,3176	(5.000)	(11.588)	(11.013)	576
NDF	Santander	Baa1	31/03/14	01/07/14	2,3228	(5.000)	(11.614)	(11.013)	602
NDF	Santander	Baa1	31/03/14	01/07/14	2,3205	(5.000)	(11.603)	(11.013)	590
NDF	Banco do Brasil	Baa2	01/04/14	01/07/14	2,3140	(5.000)	(11.570)	(11.013)	558
NDF	Banco do Brasil	Baa2	01/04/14	01/07/14	2,3118	(5.000)	(11.559)	(11.013)	547
NDF	Banco do Brasil	Baa2	02/04/14	01/07/14	2,3224	(10.000)	(23.224)	(22.025)	1.199
NDF	Banco do Brasil	Baa2	04/04/14	01/07/14	2,2884	(5.000)	(11.442)	(11.013)	430
NDF	Banco do Brasil	Baa2	07/04/14	01/07/14	2,2702	(10.000)	(22.702)	(22.025)	677
NDF	Santander	Baa1	08/04/14	01/07/14	2,2522	(10.000)	(22.522)	(22.025)	497
NDF	Banco do Brasil	Baa2	08/04/14	01/07/14	2,2517	(10.000)	(22.517)	(22.025)	492
NDF	Banco do Brasil	Baa2	04/04/14	01/07/14	2,2955	(5.000)	(11.478)	(11.013)	465
NDF	Santander	Baa1	04/04/14	01/07/14	2,3214	(5.000)	(11.607)	(11.013)	595
NDF	Standard Chartered	A2	04/04/14	01/07/14	2,3195	(5.000)	(11.598)	(11.013)	585
NDF	Banco do Brasil	Baa2	30/05/14	01/07/14	2,2384	5.000	11.192	11.013	(180)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	26/06/14	29/07/14	2,2265	(5.000)	(11.133)	(11.167)	(34)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	26/06/14	29/07/14	2,2265	(10.000)	(22.265)	(22.333)	(68)
NDF	Banco do Brasil	Baa2	24/06/14	01/07/14	2,2236	(5.000)	(11.118)	(11.013)	106
NDF	Banco do Brasil	Baa2	24/06/14	01/07/14	2,2246	(5.000)	(11.123)	(11.013)	111
NDF	Banco do Brasil	Baa2	24/06/14	01/07/14	2,2271	(5.000)	(11.136)	(11.013)	123
NDF	Santander	Baa1	04/06/14	01/07/14	2,2945	(5.000)	(11.473)	(11.013)	460
NDF	Standard Chartered	A2	03/06/14	01/07/14	2,2905	(5.000)	(11.453)	(11.013)	440
NDF	Standard Chartered	A2	03/06/14	01/07/14	2,2860	(5.000)	(11.430)	(11.013)	418
NDF	Standard Chartered	A2	24/06/14	01/07/14	2,2280	(5.000)	(11.140)	(11.013)	128
Saldo em 30.06.14						(220.000)	(510.428)	(485.012)	25.416

Todas essas operações encontram-se devidamente registradas na CETIP S.A..

Em 31 de Dezembro de 2013, não havia operações de NDF (*Non Deliverable Forward*) para mitigar a volatilidade cambial de outras atividades operacionais e financeiras.

7.4 Saldos e resultados dos instrumentos financeiros utilizados para hedge

Notas Explicativas

	USD milhões		R\$ milhões			
	Saldos		Patrimônio Líquido		Resultado	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	30.06.13
Hedge de fluxo de caixa:						
ACC	220.000	-	-	(9.951)	-	100
NDF (Non Deliverable Forward)	383.700	236.000	11.454	(11.232)	12.108	6.800
Contratos de Swap	68.000	-	-	-	-	-
Total	671.700	236.000	11.454	(21.183)	12.108	6.900

7.5 Créditos com Partes Relacionadas

	Consolidado	
	30.06.14	31.12.13
British American Tobacco (GLP) Limited (a)	435.956	872.700
Brascuba Cigarrillos, S.A. (b)	17.061	21.308
	453.017	894.008
Circulante	435.956	872.700
Não Circulante	17.061	21.308

(a) British American Tobacco (GLP) Limited

i. Venda de participação societária

Referente à operação de venda da participação societária detida pela Yolanda Participações S.A. na Yolanda Netherlands B.V. para o GLP pelo valor de USD 538.300, o saldo a receber em 30 de junho de 2014 é de R\$ 410.456 (R\$ 872.700 em 31 de dezembro de 2013), cujos vencimentos são conforme segue:

Datas de vencimento	Saldos em	Saldos em	Saldos em	Saldos em
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
	R\$		USD	
27/03/2014	-	237.371	-	101.354
27/06/2014	-	203.461	-	86.875
29/09/2014	145.030	152.595	65.866	65.156
29/12/2014	265.426	279.273	120.544	119.246
Total	410.456	872.700	186.410	372.631

ii. Transferência de direitos de material genético

Saldo de R\$ 25.500 decorrentes da assinatura do acordo com a British American Tobacco (GLP) Limited, referente à transferência dos direitos à BAT de todo o material genético e sua base de dados existente para desenvolvimento da semente de fumo, mantendo o acesso irrestrito da Souza Cruz a eles e quaisquer desenvolvimento de novos cultivares no futuro.

(b) Brascuba Cigarrillos, S.A.

Refere-se ao adiantamento para futuro aumento de capital realizado pela controlada indireta Yolanda Participações S.A. na operação em conjunto Brascuba.

Notas Explicativas

7.6 Análise de sensibilidade dos principais instrumentos financeiros

Em complemento às análises de risco mencionadas na Nota 6 e em conformidade com a Instrução CVM N° 475/08, apresentamos abaixo “Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade - efeito na variação do valor justo” dos principais instrumentos financeiros, considerando-se que o principal risco de mercado ao qual a Companhia está exposta é o risco de taxa de câmbio.

	Operação	Valor exposto (USD mil)	Ganho (Perda) no resultado - R\$ milhões		
			Cenário Provável taxa spot R\$/US\$ 2,45	Cenário Possível Depreciação do US\$ em 25%	Cenário Remoto - Depreciação do US\$ em 50%
Itens expostos	Contas a receber de exportação	61.529	12.189	(33.870)	(67.741)
	Fluxo de embarque de fumo	383.700	89.482	(211.218)	(422.435)
	Contas a receber-letas descontadas (Nota 7.4)	368.410	55.515	(154.265)	(308.530)
	Financiamentos para exportação de fumo (Nota 17)	221.906	(75.884)	210.864	421.728
		1.035.545			
Instrumentos de hedge	ACC - contas a receber	220.000	(43.582)	121.105	242.209
	Contratos de Swap	68.000	(13.471)	37.432	74.865
	NDF - fluxo de embarque de fumo	163.700	(32.429)	90.113	180.226
		383.700			
Efeito líquido no resultado			(8.179)	60.161	120.323

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Caixa e Bancos	338.208	184.882	137.116	178.820
Aplicações em debentures com compromisso de recompra	478.696	820.444	473.937	810.019
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	38.317	73.326	38.317	73.326
Fundos de Investimentos	-	313.017	-	306.121
	855.221	1.391.669	649.370	1.368.286

Referem-se a títulos de liquidez imediata mantidos com instituições financeiras que possuem classificação externa de crédito considerada de primeira linha pelas agências de avaliação de riscos. As aplicações em debentures com compromisso de recompra e os Certificados de Depósitos Bancários são vinculados a taxas que variam entre 100% e 101,6% do CDI.

Do saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa, R\$ 16.091 (2013 - R\$ 10.723) referem-se a recursos mantidos em moeda estrangeira.

9 Contas a receber

(a) Composição do saldo

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Circulante				
Clientes Terceiros	576.550	723.493	561.731	702.779
Clientes Cias do Grupo BAT	128.605	178.976	128.598	178.976
Adiantamentos sobre Cambiais Entregues	(14.011)	(254.571)	(14.011)	(254.571)
Contas a Receber de Agricultores	35.378	11.187	35.378	11.187
Provisão para Impairment	(13.830)	(13.344)	(13.563)	(13.178)
Outras	1.601	1.181	1.608	1.181
	714.293	646.922	699.741	626.374
Não Circulante - Contas a Receber de Agricultores e Outros	5.384	2.536	4.099	1.319
Parcela do saldo a receber de clientes mantido em dólares dos Estados Unidos	150.820	143.989	150.820	143.989

As contas a receber de agricultores constituem-se basicamente de: (i) fornecimento de insumos agrícolas para o plantio e colheita do fumo e (ii) investimentos para construção de estufas e galpões para cura e secagem do fumo pelo produtor.

(b) Idade do saldo de contas a receber de clientes e de agricultores

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
A vencer	721.056	620.311	704.952	598.380
Vencidos até 180 dias	26.267	34.426	26.267	34.426
Vencidos há mais de 180 dias	11.684	8.065	11.684	8.065
	759.007	662.802	742.903	640.871

(c) Movimentações na provisão para impairment de contas a receber

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2013	13.344	13.178
Adições/Reversões	1.585	1.585
Baixas	(1.099)	(1.200)
Saldos em 30 de junho de 2014	13.830	13.563

10 Estoques

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Circulante				
Produtos Acabados	1.204.949	694.624	1.203.774	694.205
Produtos em Elaboração	5.032	4.275	4.906	4.144
Matérias-Primas	583.660	340.226	579.046	335.374
Produtos de Revenda	73.218	52.938	72.967	52.694
Materiais Diversos	51.096	43.734	47.504	39.867
Provisão para Impairment	(4.666)	(20.566)	(4.470)	(20.217)
	1.913.289	1.115.231	1.903.727	1.106.067
Não Circulante - Insumos (lenha)	17.743	17.690	17.737	17.684

11 Tributos a recuperar - Circulante e não circulante

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
ICMS sobre compra de ativo imobilizado (unidades fabris)	30.742	30.730	30.742	30.730
Diferencial de alíquota de ICMS entre os estados	34.636	41.676	34.636	41.676
Provisão para perdas com créditos fiscais - ICMS	(12.665)	(12.665)	(12.665)	(12.665)
Imposto de renda e contribuição social	16.771	10.311	15.040	8.702
PIS/COFINS/Finsocial a recuperar	102.842	80.844	102.842	80.844
Outros impostos a recuperar	4.945	4.954	4.945	4.944
	177.271	155.850	175.540	154.231
Circulante	54.883	55.233	53.152	53.614
Não Circulante	122.388	100.617	122.388	100.617

12 Impostos e despesas antecipados

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
IPI	222.701	721.562	222.701	721.562
Despesas antecipadas	59.575	50.069	50.705	48.909
Selos em estoque	1.407	1.427	1.407	1.427
ICMS	1.314	461	1.314	461
	284.997	773.519	276.127	772.359
Circulante	274.829	762.415	267.420	761.293
Não Circulante	10.168	11.104	8.707	11.066

13 Investimentos**(a) Composição do saldo**

Notas Explicativas

	Controladora	
	30.06.14	31.12.13
Controlada		
Yolanda Participações S.A. e subsidiárias	273.766	291.356
Operação em conjunto		
Agrega Inteligência em Compras Ltda.	6.504	10.501
	280.270	301.857

(b) Movimentações do saldo.

Sociedades Controladas e Operações em Conjunto	Controlada	Operação em conjunto	Total
	Yolanda Participações S.A. e Operação em conjunto	Agrega Inteligência em Compras Ltda.	
Principais Informações			
Quantidade de ações ordinárias/quotas possuídas:			
em 31 de dezembro de 2013	111.405	55.000	
em 30 de junho de 2014	111.405	55.000	
Percentual de participação no capital social:			
em 31 de dezembro de 2013	100,00 %	50,00 %	
em 30 de junho de 2014	100,00 %	50,00 %	
Total de Ativos:			
em 31 de dezembro de 2013	905.906	21.367	
em 30 de junho de 2014	647.625	15.898	
Total de Passivos:			
em 31 de dezembro de 2013	614.550	365	
em 30 de junho de 2014	373.859	2.890	
Patrimônio líquido:			
em 31 de dezembro de 2013	291.356	21.002	
em 30 de junho de 2014	273.766	13.008	
Lucro líquido do exercício:			
em 31 de dezembro de 2013	130.808	20.055	
em 30 de junho de 2014	(16.027)	10.006	
Movimentação dos investimentos			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	291.356	10.501	301.857
Ajustes de Avaliação Patrimonial apropriados diretamente no Patrimônio Líquido:			
Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	(1.313)	-	(1.313)
Ganhos e Perdas Resultantes de Conversão de Moeda Estrangeira	(250)	-	(250)
Resultado de equivalência patrimonial	(16.027)	5.003	(11.024)
Dividendos	-	(9.000)	(9.000)
Saldos em 30 de junho de 2014	273.766	6.504	280.270

14 Imobilizado

(a) Composição do saldo líquido

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Terrenos	37.331	37.328	37.331	37.328
Edifícios	225.929	228.766	224.349	227.053
Máquinas e Equipamentos	471.991	431.566	465.347	424.110
Veículos	51.180	52.510	50.553	51.660
Imobilizado em Andamento	99.130	161.852	97.907	160.191
Equipamentos de Processamento de Dados	15.147	16.470	15.075	16.377
Móveis e Utensílios	15.702	14.662	15.595	14.537
Instalações	17.035	17.414	17.028	17.406
Outros (inclui ativo diferido na controladora)	11.098	13.899	9.622	12.229
	944.543	974.467	932.807	960.891

(b) Síntese das movimentações do saldo consolidado

Custo do imobilizado bruto	Terrenos/ Cercas	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizado em Andamento	Equipamentos de Processamento de Dados	Móveis e Utensílios	Outros Imobilizados	Total
Saldos em 31.12.13	38.965	455.852	1.627.263	188.388	161.852	112.170	38.855	72.817	2.696.162
Adições	-	1.913	4.599	596	42.223	53	391	12	49.787
Transferências	35	4.829	90.220	1.970	(103.968)	3.724	2.417	(2)	(775)
Baixas	-	(32)	(2.499)	(3.103)	(538)	(5.100)	(736)	(64)	(12.072)
Impairment	-	-	35	-	-	-	-	-	35
Efeito do Câmbio	-	(132)	(989)	(188)	(439)	(66)	(30)	(307)	(2.151)
Saldos em 30.06.14	39.000	462.430	1.718.629	187.663	99.130	110.781	40.897	72.456	2.730.986

Depreciação acumulada

Saldos em 31.12.13	1.637	227.086	1.195.697	135.878	-	95.700	24.193	41.504	1.721.695
Adições	32	9.427	53.434	3.544	-	5.072	1.434	2.983	75.926
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	(15)	(2.314)	(2.974)	-	(5.088)	(418)	(61)	(10.870)
Efeito do Câmbio	-	3	(179)	35	-	(50)	(14)	(103)	(308)
Saldos em 30.06.14	1.669	236.501	1.246.638	136.483	-	95.634	25.195	44.323	1.786.443

Imobilizado líquido

Saldos em 31.12.13	37.328	228.766	431.566	52.510	161.852	16.470	14.662	31.313	974.467
Saldos em 30.06.14	37.331	225.929	471.991	51.180	99.130	15.147	15.702	28.133	944.543

(c) Síntese das movimentações do saldo da controladora

Custo do imobilizado bruto	Terrenos/ Cercas	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Imobilizado em Andamento	Equipamentos de Processamento de Dados	Móveis e Utensílios	Outros Imobilizados	Total
Saldos em 31.12.13	38.965	453.682	1.613.564	185.740	160.191	111.157	38.298	91.190	2.692.787
Adições	-	1.913	4.599	596	42.222	53	393	1	49.777
Transferências	35	4.829	90.219	1.970	(103.968)	3.723	2.416	(2)	(778)
Baixas	-	(32)	(2.499)	(3.103)	(538)	(5.099)	(736)	(66)	(12.073)
Impairment	-	-	35	-	-	-	-	-	35
Saldos em 30.06.14	39.000	460.392	1.705.918	185.203	97.907	109.834	40.371	91.123	2.729.748

Depreciação acumulada

Saldos em 31.12.13	1.637	226.629	1.189.454	134.080	-	94.780	23.761	61.555	1.731.896
Adições	32	9.429	53.431	3.544	-	5.067	1.433	2.978	75.914
Baixas	-	(15)	(2.314)	(2.974)	-	(5.088)	(418)	(60)	(10.869)
Saldos em 30.06.14	1.669	236.043	1.240.571	134.650	-	94.759	24.776	64.473	1.796.941

Imobilizado líquido

Saldos em 31.12.13	37.328	227.053	424.110	51.660	160.191	16.377	14.537	29.635	960.891
Saldos em 30.06.14	37.331	224.349	465.347	50.553	97.907	15.075	15.595	26.650	932.807

15 Intangível

Notas Explicativas

(a) Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Programas de Software-Licenças de Uso	266.784	267.145	263.425	262.059
Intangível em Andamento	11.128	5.295	11.128	5.295
Amortização Acumulada	(245.766)	(242.304)	(243.337)	(238.266)
	32.146	30.136	31.216	29.088

(b) Movimentações do saldo consolidado

	Saldos em 31.12.13	Adições	Transferências	Baixas	Efeito Câmbio	Saldos em 30.06.14
Custo do intangível	272.440	7.617	(416)	(2)	(1.727)	277.912
Amortização acumulada	(242.304)	(5.077)	-	2	1.613	(245.766)
Intangível líquido	30.136	2.540	(416)	-	(114)	32.146

(c) Movimentações do saldo da controladora

	Saldos em 31.12.13	Adições	Transferências	Saldos em 30.06.14
Custo do intangível	267.354	7.617	(416)	274.555
Amortização acumulada	(238.266)	(5.073)	-	(243.339)
Intangível líquido	29.088	2.544	(416)	31.216

16 Tributos a recolher sobre vendas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
IPI	402.854	988.616	402.854	988.616
ICMS	355.022	453.513	355.022	453.513
PIS	31.294	38.541	31.294	38.512
COFINS	102.864	139.149	102.864	139.015
	892.034	1.619.819	892.034	1.619.656

17 Empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

Circulante	Encargos	Consolidado		Controladora	
		30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Moeda Nacional					
Capital de Giro	Taxas de mercado	90.291	16.738	90.291	16.738
NCE (Notas de Crédito de Exportação)	100% do CDI	149.770	-	149.770	-
Moeda estrangeira					
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) US\$ 288 milhões (2013 - US\$ 34 milhões)	0,97% a.a. (2013 - 0,8% a.a.) + variação cambial	485.990	81.724	485.990	81.724
Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Notas 01 e 29) US\$ 304 milhões (2013 - US\$ 265 milhões)	6% a.a. (2013 - 6% a.a.) + variação cambial	488.322	620.504	488.322	620.504
		1.214.373	718.966	1.214.373	718.966
Não Circulante					
Financiamento para exportação de fumo captado da Yolanda Netherlands B.V. (Notas 01 e 29) (2013 - US\$ 95 milhões)	6% a.a. (2013 - 6,0% a.a.) + variação cambial	-	222.951	-	222.951

Circulante - Capital de giro, NCE e ACC - em milhões	Vencimentos	30.06.14	31.12.13
Instituições financeiras:			
Banco Bradesco S.A.	1 --- 3 meses	55.255	4.734
Banco Bradesco S.A.	Até 1 ano	103.930	-
Banco Bradesco S.A.	1 --- 3 meses	-	-
HSBC Bank Brasil S.A.	Até 1 ano	110.125	-
HSBC Bank Brasil S.A.	1 --- 3 meses	22.152	-
Banco Citibank S.A.	Até 1 ano	44.254	-
Banco Citibank S.A.	1 --- 3 meses	21.983	41.730
Banco do Brasil S.A.	Até 1 ano	11.051	-
Banco do Brasil S.A.	1 --- 3 meses	51.167	11.740
Banco Santander Brasil S.A.	Até 1 ano	46.414	-
Banco Santander Brasil S.A.	1 --- 3 meses	60.000	-
Banco Itaú BBA S.A.	Até 1 ano	155.416	16.738
Banco Itaú BBA S.A.	1 --- 3 meses	-	23.520
Banco JP Morgan	Até 1 ano	44.304	-
		726.051	98.462
Yolanda Netherlands B.V. - circulante e não			
	Até 1 ano	488.322	620.504
	1 --- 2 anos	-	222.951
	2 --- 3 anos	-	-
		488.322	843.455
		1.214.373	941.917

Em 30 de junho de 2014, o limite de créditos não utilizados junto às instituições financeiras montava R\$ 55.000 (R\$ 175.000 em 2013).

Os adiantamentos de contrato de câmbio têm como garantia os contratos de exportação. Os empréstimos para capital de giro são para suprir necessidades temporárias de caixa e têm como garantia cédula de crédito bancário. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos de curto prazo aproximam-se de seu valor justo.

18 Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado

Notas Explicativas

periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

(a) Composição consolidada das provisões para contingências

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31.12.13	100.337	3.065	31.919	135.321
Adições e reversões	4.396	142	10.843	15.381
Baixas por pagamento	-	-	(5.832)	(5.832)
Saldos em 30.06.14	104.733	3.207	36.930	144.870

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam R\$1.440.068 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$1.622.422) relacionados às principais disputas em processos administrativos e judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível.

(b) Composição consolidada dos depósitos judiciais

	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31.12.13	193.016	1.080	29.207	223.303
Saldos em 30.06.14	215.290	2.521	29.450	247.261

(c) Comentários sobre os principais processos envolvendo a Companhia e suas controladas

I. Tributação de Lucros auferidos no exterior - probabilidade de perda possível

Em 2003, a Controlada Yolanda Participações (“Yolanda”) impetrou mandado de segurança questionando a constitucionalidade do art. 74 da Medida Provisória nº 2.158/2001, que instituiu no ordenamento jurídico a sistemática de tributação automática dos lucros auferidos por controlada ou coligada no exterior, independentemente da efetiva distribuição desses lucros no Brasil, assim como a tributação dos lucros acumulados até o ano-calendário 2002 pela empresa nacional.

Em 1ª instância, foi proferida decisão parcialmente favorável à Yolanda, que afastou a tributação dos lucros acumulados pela empresa até o ano-calendário 2002. Essa decisão foi mantida em 2ª instância e, atualmente, aguarda-se o julgamento dos recursos especial e extraordinário apresentados pela Yolanda e pela União Federal.

Paralelamente, a Receita Federal lavrou dois autos de infração contra a Yolanda, englobando, os lucros auferidos pelas controladas no exterior Yolanda Netherlands (“Netherlands”) e Brascuba entre os anos-calendário 2004 a 2006 e 2007 a 2008, no valor total de R\$ 727.026.

- (i) Autuação 2004-2006 (R\$ 483.765): Em 1ª instância, foi proferida decisão parcialmente favorável à Yolanda, que cancelou a tributação referente à Brascuba e, em relação à Netherlands, afastou apenas a parcela da autuação correspondente ao IRPJ (mantendo a CSLL). Em 2ª instância, essa decisão foi reformada para afastar apenas a tributação relativa à Brascuba. Atualmente, aguarda-se a intimação da empresa para apresentação de recurso ainda na esfera administrativa.
- (ii) Autuação 2007-2008 (R\$ 248.162): Em 1ª instância, foi proferida decisão favorável à Yolanda, cancelando integralmente a exigência fiscal. Em 2ª instância, essa decisão foi confirmada por unanimidade de votos. A

Notas Explicativas

União Federal ainda poderia recorrer na esfera administrativa, mas optou por não fazê-lo e, em decorrência, o caso foi definitivamente encerrado.

A avaliação dos advogados externos responsáveis pela condução dos processos e da Administração da Companhia, em 2014, é de que as questões de fato e de direito levantadas pela empresa são consistentes e, portanto, as chances de perda da Yolanda são possíveis.

II. ICMS - Imunidade de papel – R\$ 56.114 – probabilidade de perda possível

Ação anulatória de débito fiscal com pedido liminar de antecipação dos efeitos da tutela com o objetivo de suspender a exigibilidade de crédito tributário de ICMS. Esse processo foi inicialmente ajuizado pela empresa Schweitzer-Mauduit, que já pertenceu ao grupo Souza Cruz sob a denominação Indústrias de Papel Pirahy S.A., sendo a responsabilidade atribuída, por contrato de compra e venda, à Souza Cruz. A responsabilidade da Companhia se fundamenta na obrigação de fazer considerando-se o que fora acordado neste contrato de compra e venda da empresa.

Em 06 de novembro de 2003, foi proferida sentença julgando procedentes os pedidos formulados pela empresa. Houve interposição de recurso de apelação pelo Estado do Rio de Janeiro, ao qual foi negado provimento. Contra o respectivo acórdão, o Estado interpôs recurso extraordinário, que foi inadmitido. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Agravo de Instrumento interposto pelo Estado.

Os assessores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda dessa ação como possível.

III. IPI sobre cigarros sinistrados – R\$ 39.330 – probabilidade de perda possível

As autoridades fiscais autuaram a Souza Cruz pelo não recolhimento do IPI sobre operações de vendas de cigarros que não se concretizaram por conta do roubo dos produtos antes da entrega ao cliente.

Foi proferida sentença julgando procedentes os pedidos formulados pela empresa. Em face dessa sentença, a União Federal interpôs recurso de apelação, ao qual, por maioria de votos, foi dado provimento. Contra o respectivo acórdão, foram opostos embargos infringentes, ainda pendentes de julgamento no TRF-2. Objetivando garantir a execução fiscal correlata, em novembro de 2011 e em outubro de 2013, foram realizados depósitos judiciais no montante total envolvido neste processo.

Os assessores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda dessa ação como possível.

IV. Taxa ANVISA de inspeção sanitária - probabilidade de perda provável

A Companhia, suportada por mandado de segurança, vem depositando judicialmente os valores cobrados pela ANVISA a título da taxa de inspeção sanitária exigida no registro e renovação de produtos. Por entender que as possibilidades de perda nessa discussão são prováveis, esses valores se encontram provisionados. Em 30 de junho de 2014, o valor total provisionado corresponde a R\$ 67.640 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 64.220).

V. Seguro de Acidente do Trabalho (SAT) - R\$ 21.900 - probabilidade de perda possível

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) entende que a Companhia deveria recolher o SAT em alíquota superior, enquanto a Companhia pretende a declaração da validade do seu auto enquadramento, considerando o grau de risco de cada uma de suas Unidades.

A sentença que julgou improcedente o pedido da Companhia foi recentemente anulada, sendo determinado o retorno dos autos à origem para realização de perícia judicial e novo julgamento.

A Companhia apresentou quesitos e indicou assistente técnico para início da perícia, tendo o INSS apresentado impugnação ao valor da perícia. No momento, aguarda-se a apreciação do Juízo.

Notas Explicativas

A questão do auto enquadramento para fins de incidência do SAT, é matéria que possui entendimento jurisprudencial favorável à tese da Companhia, tendo sido, inclusive, consignado pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região essa possibilidade no caso concreto, por ocasião do julgamento do recurso de apelação da Companhia.

Além disso, a partir do Decreto 6.957/2009, a Companhia passou a ter reconhecido o grau de risco 2 (fabricação de cigarros), exatamente o grau defendido na ação proposta.

A probabilidade de perda dessa ação é considerada possível pelos consultores jurídicos.

VI. **Notificação Fiscal de Lançamento de Débito (NFLD) – Diferencial do SAT – R\$ 57.240 – probabilidade de perda possível**

Em que pese o entendimento jurídico acerca dessa matéria, conforme descrito no item anterior, a Companhia foi autuada pela Delegacia da Receita Previdenciária de São Paulo, objetivando a constituição e recebimento do diferencial do SAT, apurado no período de 01/1994 a 01/2004.

Essa notificação foi julgada improcedente em 1ª instância e, no momento, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário interposto pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Após interposição de Recurso Voluntário pela Companhia, foi proferida decisão convertendo o julgamento em diligência.

A tese defendida pela Companhia, qual seja, de auto enquadramento no grau de risco médio, sob a alíquota de 2% e não de 3%, encontra consonância com os investimentos realizados pela Companhia, na área de prevenção de acidentes, o que lhe garantiria o direito a revisão do enquadramento do seu grau de risco, conforme entendimento do Judiciário Brasileiro sobre a matéria.

Além disso, a partir do Decreto 6.957/2009, a Companhia passou a ter reconhecido o grau de risco 2 (fabricação de cigarros), exatamente o grau sempre defendido pela Companhia.

Os assessores jurídicos da Companhia avaliam a probabilidade de perda dessa ação como possível.

(d) **Responsabilidade pelo fato do produto**

Em 30 de junho de 2014, havia 148 processos (em 31 de dezembro de 2013 - 187 processos) dessa natureza em andamento. De acordo com opiniões dos consultores jurídicos internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda das ações é considerada remota, não sendo requerida uma provisão referente à responsabilidade pelo fato do produto.

Até 30 de junho de 2014, o Judiciário Brasileiro havia proferido decisões em 578 casos (em 31 de dezembro de 2013 – 560 casos), dos quais 575 (em 31 de dezembro de 2013 - 557) foram favoráveis à Companhia, e 3 (em 31 de dezembro de 2013 - 3) desfavoráveis (pendentes de recurso). Todos os 514 casos encerrados com decisões definitivas (em 31 de dezembro de 2013 - 473) são favoráveis aos argumentos de defesa da Companhia.

19 **Incentivos Fiscais**

Referem-se a benefícios que vêm sendo concedidos desde 1997, com base no programa estadual de incentivos fiscais do ICMS - Fundo Operação Empresa (FUNDOPEM) do Estado do Rio Grande do Sul, para a construção da fábrica de cigarros na cidade de Cachoeirinha, município da região metropolitana de Porto Alegre, e da Usina de Processamento de Fumo, na cidade de Santa Cruz do Sul. Esses benefícios terminaram em junho de 2005.

Em agosto de 2005, o Programa foi estendido para contemplar a transferência para Cachoeirinha do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CPD) e do Departamento Gráfico (DG), sediados no Rio de Janeiro àquela época, além da construção de

Notas Explicativas

nova linha de processamento de talos de folhas de fumo na cidade de Santa Cruz do Sul. Esses benefícios se encerraram em 30 de abril de 2013 conforme previsto nos protocolos assinados com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Os valores referentes a subsídios do Governo são registrados em conta do passivo, com apropriação para o resultado baseado na realização do correspondente ativo incentivado.

Durante o primeiro semestre de 2014 não foram registrados incrementos na conta "Incentivos Fiscais" no passivo não circulante (ano de 2013 - R\$ 26.593) e foi realizado, no mesmo período, o montante de R\$ 25.233 (ano de 2013 - R\$ 34.304), perfazendo um saldo a realizar de R\$ 244.791 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 270.025). O montante realizado foi reconhecido no resultado do período na rubrica "Outras (Receitas) Despesas, Líquidas".

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Capital Social é composto de 1.528.450.500 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal, assim distribuídas:

	30.06.14		31.12.13	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Controle acionário:	1.150.381.890	75,3%	1.150.381.890	75,3%
British-American Tobacco Company (Nederland) B.V.	1.150.381.890	75,3%	1.150.381.890	75,3%
Acionistas minoritários:	378.068.610	24,7%	378.068.610	24,7%
Domiciliados no Exterior	262.923.399	17,2%	252.639.203	16,5%
Pessoas Físicas	91.688.511	6,0%	101.441.651	6,6%
Pessoas Jurídicas	23.456.700	1,5%	23.987.756	1,6%
	<u>1.528.450.500</u>	<u>100,0%</u>	<u>1.528.450.500</u>	<u>100,0%</u>

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações.

(ii) Reserva estatutária para manutenção de capital de giro

Constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e a manutenção dos estoques da Companhia, assim como possibilitar a compra de safras futuras de fumo. O estatuto da Companhia determina que essa reserva pode ser constituída em valor de até 30% do lucro líquido do exercício e o seu saldo não poderá exceder a 80% do capital social.

(iii) Reserva de incentivos fiscais

O valor dos incentivos fiscais realizados no resultado está sendo destinado à conta de "Reserva de Lucros - Incentivos Fiscais" no patrimônio líquido ao final de cada exercício.

(c) Remuneração dos acionistas

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei Societária.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2014, foi aprovado o pagamento dos dividendos complementares no valor de R\$ 819.249 (R\$ 0,53600 por ação), os quais foram pagos em de 22 de abril de 2014.

Notas Explicativas

Em reunião realizada em 21 de março de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 24.929 (R\$ 0,01631 por ação), a serem pagos a partir do dia 21 de maio de 2014, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1º de abril e 20 de maio de 2014.

Em reunião realizada em 23 de junho de 2014, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor R\$ 21.490 (R\$ 0,01406 por ação), a serem pagos a partir do dia 19 de agosto de 2014, atualizados pela variação da taxa SELIC calculada entre 1º de julho e 18 de agosto de 2014.

21 Receita líquida das vendas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Receita bruta de vendas	7.910.683	7.547.742	7.881.687	7.521.856
Tributos incidentes sobre vendas	(5.003.304)	(4.576.306)	(5.002.500)	(4.575.733)
Receita líquida das vendas	2.907.379	2.971.436	2.879.187	2.946.123

22 Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Matéria-prima e materiais	(726.370)	(787.206)	(717.040)	(780.305)
Benefícios a empregados (Nota 23)	(392.498)	(402.109)	(391.010)	(400.804)
Despesas com marketing	(123.369)	(118.969)	(121.142)	(116.800)
Serviços de terceiros	(175.546)	(159.897)	(177.711)	(158.847)
Depreciação e amortização	(81.004)	(79.630)	(80.987)	(79.611)
Manutenção e materiais diversos	(75.014)	(71.787)	(74.934)	(71.701)
Energia, água e comunicação	(30.874)	(31.359)	(30.840)	(31.295)
Despesas com viagens	(20.239)	(21.115)	(20.141)	(20.951)
Fretes, armazenagens, aduanas e outras	(30.647)	(27.671)	(30.647)	(27.671)
Contingências fiscais e trabalhistas	(17.020)	1.317	(17.020)	1.317
Aluguéis	(18.395)	(17.772)	(18.220)	(17.610)
Impostos e taxas	(20.592)	(8.481)	(20.572)	(8.386)
Doações e patrocínios (Lei Rouanet, Fundo da criança e outros)	(6.548)	(7.482)	(6.548)	(7.482)
Outras despesas	(32.862)	(3.659)	(35.974)	(4.534)
	(1.750.978)	(1.735.820)	(1.742.786)	(1.724.680)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(965.093)	(1.031.822)	(955.764)	(1.024.922)
Despesas com vendas	(388.736)	(395.678)	(386.346)	(393.580)
Despesas gerais e administrativas	(397.149)	(308.320)	(400.676)	(306.178)
	(1.750.978)	(1.735.820)	(1.742.786)	(1.724.680)

23 Benefícios a empregados

Notas Explicativas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Salários, incluindo remuneração variável	(224.062)	(240.002)	(223.267)	(239.261)
Encargos sociais	(102.106)	(99.117)	(101.888)	(98.911)
Benefícios, assistência médica e outros	(58.626)	(56.030)	(58.151)	(55.672)
Planos de pensão	(7.704)	(6.960)	(7.704)	(6.960)
	(392.498)	(402.109)	(391.010)	(400.804)

24 Outras (receitas) despesas, líquidas

A composição da linha de "Outras (receitas) despesas, líquidas", apresentada na demonstração do resultado pode ser assim resumida:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Incentivos fiscais (Nota 19)	25.233	34.304	25.233	34.304
Resultado na venda de bens do imobilizado	2.200	5.139	2.200	5.139
Recuperação de custos de estocagem e de estoques	2.465	3.545	2.465	3.545
Recuperação de créditos de contas a receber	4.545	4.618	4.545	4.618
Atualização de depósitos judiciais	3.965	2.623	3.965	2.623
Recuperação de tributos e seguros	3.380	441	3.380	441
Outros resultados operacionais (a)	60.807	23.603	60.754	4.732
	102.595	74.273	102.542	55.402

(a) Outros resultados operacionais

Em 2014 composto basicamente por:

- I) receita de R\$ 25,5 milhões decorrentes da assinatura do acordo com a British American Tobacco (GLP) Limited, referente à transferência dos direitos à BAT de todo o material genético e sua base de dados existente para desenvolvimento da semente de fumo, mantendo o acesso irrestrito da Souza Cruz a eles e quaisquer desenvolvimento de novos cultivares no futuro; e
- II) reconhecimento de R\$ 20,5 milhões referentes a crédito de PIS e COFINS Importação recolhidos a maior durante o período de 2007 a 2013.

Em 2013 composto substancialmente pela reversão da provisão para impairment do saldo de “adiantamento para futuro aumento de capital”, mantido com sua controlada indireta Brascuba, no valor integral de R\$19 milhões, em virtude do atual cenário que garante o potencial financeiro desse ativo.

Notas Explicativas

25 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Receitas Financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	30.868	26.631	28.894	26.121
Juros e variações monetárias sobre contas a receber	17.780	20.011	9.830	9.245
Outras receitas financeiras	1.133	1.865	1.092	1.282
	49.781	48.507	39.816	36.648
Variações Cambiais sobre Ativos				
Contas a receber no exterior	(52.735)	98.854	(6.197)	13.614
Outras variações cambiais	2.526	5.192	2.738	4.631
	(50.209)	104.046	(3.459)	18.245
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(17.072)	(28.875)	(17.072)	(28.875)
Juros SELIC sobre dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	(25.013)	(17.728)	(25.013)	(17.728)
Juros Sobre Empréstimos em Moeda Nacional/Estrangeira	(1.692)	(1.591)	(1.692)	(1.591)
Juros sobre adiantamentos de contrato de câmbio e adiantamentos sobre cambiais entregues (ACC/ACE)	(1.179)	(1.839)	(1.179)	(1.839)
Despesas Financeiras Importações/Exportações/Bancárias/IOF	(13.736)	(5.530)	(12.056)	(5.507)
Outras despesas financeiras	(5.223)	(13.969)	(4.889)	(13.476)
	(63.915)	(69.532)	(61.901)	(69.016)
Variações Cambiais sobre Passivos				
Empréstimos com investida no exterior	38.233	(55.994)	38.233	(55.994)
Empréstimos, adiantamentos de contrato de câmbio (ACC), cambiais entregues (ACE) e de operações de NDF (Non Deliverable Forward)	(5.676)	(42.142)	(5.676)	(42.142)
Fornecedores e outras contas a pagar	2.730	(6.360)	2.730	(6.282)
	35.287	(104.496)	35.287	(104.418)
	(29.056)	(21.475)	9.743	(118.541)

26 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição dos tributos diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Diferenças temporárias geradas por provisões:				
Ativos:				
Contingências	63.991	75.827	63.029	72.666
Perdas em ativos	13.917	19.152	13.887	19.122
Participações de empregados no resultado Operacionais	14.537	28.608	14.537	28.608
Operacionais	12.245	46.152	12.236	46.169
Benefícios trabalhistas	9.665	9.665	9.665	9.665
Outras	14.207	6.830	14.207	6.831
	128.562	186.234	127.561	183.061
Passivos:				
Atualização de depósitos judiciais	12.179	10.835	12.179	10.835
Diferimento variação cambial (base caixa)	9.953	38.280	-	-
Outras	179	179	179	179
	22.311	49.294	12.358	11.014
Ativos - Líquido	106.251	136.940	115.203	172.047

Notas Explicativas

Os saldos de ativos e passivos diferidos da Companhia apresentam-se como segue:

Os ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos levando-se em consideração a realização provável desses tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaboradas com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

As normas contábeis estabelecem que uma Companhia não deve classificar os ativos e passivos fiscais diferidos como ativos e passivos circulantes. Portanto, existe um montante de R\$ 44.953 (2013 - R\$ 62.462) classificado como ativo fiscal diferido não circulante que, de acordo com a expectativa da Administração, será realizado nos próximos 12 meses. O saldo remanescente será realizado no período de até 5 anos.

(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda (alíquota de 25%) e contribuição social (alíquota de 9%), demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Lucro antes da tributação	1.229.940	1.288.414	1.237.662	1.245.002
Juros sobre o Capital Próprio	(46.419)	(52.609)	(46.419)	(52.609)
Resultado de Controladas	-	-	11.024	(86.698)
Adições sobre preços de transferência	3.029	3.142	3.029	3.142
Inovação Tecnológica - Lei 11.196/2005	(24.219)	(20.912)	(24.219)	(20.912)
Realização de Incentivos Fiscais	(25.233)	(34.312)	(25.233)	(34.304)
Itens permanentes, líquidos	(14.551)	(11.729)	(10.585)	(9.289)
Lucro tributável	1.122.547	1.171.994	1.145.259	1.044.332
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social no resultado	381.666	398.478	389.388	355.073
Alíquota efetiva	31,0%	30,9%	31,5%	28,5%

(c) Lei nº 12.973/2014

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN 1397"). Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irretratável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014.

A referida Medida Provisória foi convertida em Lei em Maio deste ano. A fim de convalidar a avaliação feita internamente, a Administração obteve um parecer independente de empresa especializada confirmando que a redação final da referida Lei não traz novos elementos que altere a posição da Companhia em relação a sua avaliação inicial. Assim, a Administração ratifica seu entendimento de que não há indicações de efeitos materiais nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

A Administração aguardará a publicação futura do novo Ato Declaratório disponibilizando a ferramenta que permitirá a opção quanto à adoção antecipada de sua aplicação em 2014.

27 Informações por segmento de negócio

Notas Explicativas

A Administração definiu os segmentos operacionais do Grupo com base nos relatórios utilizados pela diretoria na tomada de decisão estratégica dos negócios. Esses segmentos são:

- Fabricação e venda de cigarros atendendo diretamente a cerca de 300 mil pontos-de-venda de varejos e atacados no país;
- Operações de exportação de fumo para mais de 40 países nos cinco continentes.

A Administração efetua sua análise sobre o negócio sob o ponto de vista de comercialização dos produtos da Companhia. Cigarros são vendidos integralmente no Brasil e fumo exclusivamente no exterior. A segregação geográfica é natural pelo tipo de negócio.

A Companhia também possui outros pequenos negócios representados por vendas de fumo desfiado, papéis para cigarros e prestação de serviços de pesquisas e de infra-estrutura de informática. Separadamente, nenhum desses negócios constitui um segmento. Os ativos e passivos por segmento de negócio não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte da diretoria. Ainda por esse motivo, as linhas de “Resultado financeiro” e “Imposto de renda e contribuição social” também não são alocadas aos segmentos de negócios.

Não há dependência de cliente que represente 10% ou mais das receitas brutas totais da Companhia.

Os resultados Consolidados por segmentos no trimestre findo em 30 de junho de 2014 são os seguintes:

Milhões de Reais	Cigarros	Exportação de Fumo	Outros Negócios	Não Alocados	Total do Grupo
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	2.202,3	491,6	213,4	-	2.907,3
Custo dos Produtos Vendidos	451,3	368,4	145,4	-	965,1
LUCRO BRUTO	1.751,0	123,2	68,0	-	1.942,2
Despesas Operacionais - Líquidas	596,9	59,2	27,0	-	683,1
LUCRO OPERACIONAL	1.154,1	64,0	41,0	-	1.259,1
Resultado Financeiro	-	-	-	(29,1)	(29,1)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.154,1	64,0	41,0	(29,1)	1.230,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	381,7	381,7
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.154,1	64,0	41,0	(410,8)	848,3

Os resultados Consolidados por segmentos no trimestre findo em 30 de junho de 2013 são os seguintes:

Notas Explicativas

Milhões de Reais	Cigarros	Exportação de Fumo	Outros Negócios	Não Alocados	Total do Grupo
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	2.140,4	628,9	202,1	-	2.971,4
Custo dos Produtos Vendidos	418,4	468,9	144,5	-	1.031,8
LUCRO BRUTO	1.722,0	160,0	57,6	-	1.939,6
Despesas Operacionais - Líquidas	557,1	64,8	7,8	-	629,7
LUCRO OPERACIONAL	1.164,9	95,2	49,8	-	1.309,9
Resultado Financeiro	-	-	-	(21,5)	(21,5)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.164,9	95,2	49,8	(21,5)	1.288,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	398,5	398,5
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.164,9	95,2	49,8	(420,0)	889,9

As exportações de fumo são realizadas, em sua maioria, com partes relacionadas (Nota 29).

28 Plano de pensão para benefícios a empregados - Obrigações de aposentadoria

A Fundação Albino Souza Cruz (FASC), da qual a Companhia e a British American Tobacco Américas Prestação de Serviços Ltda., parte relacionada sob o mesmo controle que a Souza Cruz, são as únicas patrocinadoras, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, tendo por objetivo principal a suplementação da aposentadoria dos seus colaboradores, através dos planos de Benefício Definido (BD) e de Contribuição Definida (CD). Os valores relacionados com os planos de benefícios foram apurados em avaliação atuarial anual. As últimas informações conduzidas pelos atuários independentes foram as de 31 de dezembro de 2013 e de 2012, conforme apresentado nas demonstrações financeiras anuais.

No semestre findo em 30 de junho de 2014, a Companhia efetuou contribuições em favor da Fundação, a título de contribuições, custos de pensões e despesas administrativas o montante de R\$ 7.718 (R\$ 6.970 em 30 de junho 2013). Não são esperadas contribuições para o plano de benefício definido para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014.

29 Transações e saldos com partes relacionadas

As transações realizadas pela Companhia com partes relacionadas são pactuadas a valores, prazos e demais condições de mercado, quando existentes. A contratação de transações, cujas condições não encontram parâmetro de comparação no mercado, é avaliada tomando-se por base: (i) o interesse e necessidade da Companhia; (ii) custo envolvido levando em consideração: (a) percentual que o valor do serviço representa no custo total das atividades desenvolvidas internamente pela Companhia; (b) benefício agregado à Companhia; (c) contratação de recursos humanos e investimento na infraestrutura da Companhia para realização do serviço internamente.

No que se refere a medidas que visem tratar de conflitos de interesse, a Companhia tem por prática solicitar a consultores externos avaliação prévia dessas transações com o objetivo de garantir o caráter comutativo das condições ali pactuadas.

(a) Principais relacionamentos entre a controladora e as demais empresas controladas e operações em conjunto (*joint operations*)

Notas Explicativas

Sociedades controladas e Operações em conjunto	Receitas		Despesas e Custos		Direitos		Obrigações	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13	30.06.14	31.12.13	30.06.14	31.12.13
Yolanda Participações S.A.	-	-	-	-	365.937	603.937	-	-
Brascuba Cigarrillos, S.A. - operação em conjunto	6.260	5.704	406	-	20.473	15.551	1.658	1.636
Agrega Inteligência em Compras Ltda. (Nota 11)	-	-	-	-	1.400	-	-	-
	6.260	5.704	406	-	387.810	619.488	1.658	1.636

Direitos: Contas a receber da operação em conjunto Brascuba Cigarrillos, S.A. decorrentes de exportações de materiais para produção de cigarros, do contrato de financiamento e juros. Valor a receber da Yolanda Participações por restituição de capital em função de redução do capital social da controlada ocorrida em 30 de julho de 2013.

Obrigações: Contas a pagar a Brascuba Cigarrillos, S.A. decorrentes de reembolsos de despesas inerentes ao negócio e a importação de cigarros.

Receitas/Custos/Despesas: Transações comerciais representadas por vendas de produtos, serviços, variações cambiais sobre adiantamentos recebidos/contas a receber da controlada indireta Brascuba Cigarrillos, S.A..

Em 30 de junho de 2014 e de 2013, a Companhia não possuía responsabilidade por avais a suas sociedades controladas, de operações em conjunto e de quaisquer outras partes relacionadas.

(b) Relacionamentos entre a controladora e as demais empresas do grupo BAT

A Companhia e suas controladas possuem transações comerciais com entidades interligadas ao grupo controlador no exterior, representadas por exportação de produtos e serviços, adiantamentos recebidos por conta de exportação de fumo e despesas com serviços de apoio técnico especializado. Os montantes dessas transações e saldos são os seguintes:

Notas Explicativas

Natureza da Operação	Montante envolvido no negócio	Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz	Saldos em 30.06.14	Saldos em 31.12.13
Contas a Receber:				
Letras descontadas por alienação dos recebíveis de contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 7.5)	1.373.576	BAT (GLP) Limited (Circulante)	410.456	872.700
Transferência dos direitos de material genético (Nota 24 a (i)).	25.500		25.500	-
			435.956	872.700
Transações comerciais representadas por exportação de produtos/mercadorias (fumos e outras)	930.815 3.968 717 786 612 371 -	BAT (GLP) Limited Nobleza-Piccardo SAICYF BAT Bangladesh CO LTD Scandinavian Tob Group Assens A/S BAT Chile Operaciones S.A BAT International Limited Outras companhias	71.617 2.206 868 703 270 267 221	122.785 1.027 162 4.539 255 36 704
Prestação de serviços de análise laboratorial e de consultoria técnica de engenharia de processos.	7.039 9.436 1.855 1.719 1.578 671 3.822 4.756 702 671	Imperial Tobacco Canada Limited BAT Chile Operaciones S.A British American Tobacco Colombia SAS Tabacalera Istmena SA West Indian Tobacco CO. BAT AsPac Service Centre Sdn Bhd BAT Américas Prestação de Serviços Ltda BAT Mexico SA de CV Tabacalera Istmena Sucursal Honduras SA BAT South Africa Outras companhias	6.880 4.718 2.853 834 769 491 476 385 341 336 561	3.360 9.943 2.048 156 142 - - 846 64 1.009 651
Prestação de serviços de informática	3.590 1.136 1.554 5.453 4.769 6.503 3.691 1.772 525 1.159	BAT Chile Operaciones S.A Imperial Tobacco Canada Limited BAT del Peru S.A.C BAT (Holdings) Limited BASS (GSD) Limited BAT Mexico SA de CV CA.Cigarrera Bigott Sucs. BAT Américas Prestação de Serviços Ltda Tabacalera Hondurena SA British American Tobacco Colombia SAS Outras companhias	1.802 1.256 930 750 511 498 279 229 166 105 372	3.332 812 246 1.572 900 481 104 92 32 191 764
Transações representadas por contas a receber referente a reembolso de despesas	4.968 2.844 796 414 270 252 228 227 163 163 145 143 129 111 106	BAT Américas Prestação de Serviços Ltda BAT (Holdings) Limited BAT Investments LTD BAT (GLP) Limited British American Tobacco Colombia SAS BAT Japan LTD CA.Cigarrera Bigott Sucs. BAT Mexico SA de CV Commercial Marketers & Distributors Ceylon Tobacco Company PLC BAT AsPac Service Centre Sdn Bhd BAT Russia Limited BAT Korea BAT South Africa BAT Switzerland AS Outras companhias	4.968 2.844 796 414 270 252 228 227 163 163 145 143 129 111 106 1.619	7.362 1.786 852 21 486 233 114 207 - 60 342 - 212 306 - 1.560
			139.772	169.794

Notas Explicativas

Natureza da Operação	Montante envolvido no negócio	Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz	Saldos em 30.06.14	Saldos em 31.12.13
Contas a Pagar e Adiantamentos Recebidos:				
Contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 17)	1.325.905	Yolanda Netherlands B.V. (Circulante) Yolanda Netherlands B.V. (Não Circulante)	670.164 -	620.504 222.951
			670.164	843.455
Transações comerciais representadas contas a pagar por importações de produtos/mercadorias (fumos e outras)	21.638 3.583	BAT (GLP) Limited British American Tobacco Mexico SA Outras companhias	2.712 444 82	439 651 983
Royalties a pagar pelo direito de industrialização, distribuição ou comercialização de produto	% sobre volume de vendas	BAT American Cigarette Company BAT (BRANDS) INC	66 48	- 88
Transações comerciais representadas contas a pagar por prestação de serviços de apoio técnico/estratégico especializado às áreas de operações do emissor e compartilhamento de custos e investimentos relativos às Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento em Fumo	31.377	BAT Investments LTD	2.327	14.990
Contas a pagar por recharges encargos sociais, seguro de vida, etc. de expatriados	543 278 151	BAT (Holdings) Limited Imperial Tobacco Canada Limited BAT Chile Operaciones S.A Outras companhias	312 66 57 4	199 48 13 105
Transações representadas por contas a pagar por importação de serviços de informática	23265	BASS (GSD) Limited	5.345	-
Transações representadas por contas a pagar referente a reembolso de despesas	70 54 18 4	BAT (GLP) Limited BATCCA Servicios, SA BAT Investments LTD BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	70 54 18 4	- - - 472
Adiantamentos recebidos	4.194 2.025	Nobleza-Piccardo SAICYF CA.Cigarrera Bigott Sucs.	1.886 1.526	- -
			15.021	17.988

Notas Explicativas

Receitas:	Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz	Saldos em 30.06.14	Saldos em 30.06.13
Transferência dos direitos de material genético (Nota 24 a (i)).	BAT (GLP) Limited	25.500	-
Transações comerciais representadas por exportação de produtos/mercadorias (fumos e outras)	BAT (GLP) Limited	451.752	559.902
	Nobleza-Piccardo SAICyF	3.968	9.188
	Scandinavian Tob Group Assens A/S	786	-
	BAT BANGLADESH CO LTD	717	140
	BAT Chile Operaciones S.A	612	3.554
	BAT Kenya	475	-
	BAT International Limited	371	-
	BAT Mexico SA de CV	354	325
	Outras companhias	382	349
	Prestação de Serviços de Informática	BAT Mexico SA de CV	3.293
BAT (Holdings) Limited		2.762	2.231
BASS (GSD) Limited		2.396	5.380
Nobleza-Piccardo SAICyF		2.364	1.046
CA.Cigarrera Bigott Sucs.		1.746	765
BAT Chile Operaciones S.A		1.696	1.485
BAT del Peru S.A.C		834	666
British American Tobacco Colombia SAS		607	574
BASS Americas S.A.		556	1.322
Imperial Tobacco Canada Limited		445	366
BATCCA Servicios, SA		380	270
Carreras Limited		307	99
Tabacalera Hondurena SA		263	196
West Indian Tobacco CO.		248	225
Tabacalera Istmena Sucursal Honduras SA		202	108
BATCA Sucursal Nicaragua		201	90
Outras companhias		827	1.047
Prestação de serviços de análise laboratorial e de consultoria técnica de engenharia de processos.	BAT Chile Operaciones S.A	4.718	4.525
	Imperial Tobacco Canada Limited	3.519	1.680
	BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	2.854	2.929
	BAT Mexico SA de CV	2.378	2.487
	Nobleza-Piccardo SAICyF	1.846	1.563
	CA.Cigarrera Bigott Sucs.	1.498	1.616
	British American Tobacco Colombia SAS	927	987
	West Indian Tobacco CO.	789	840
	Tabacalera Istmena SA	573	936
	BAT AsPac Service Centre Sdn Bhd	491	458
	Tabacalera Istmena Sucursal Honduras SA	351	382
	BAT South Africa	336	429
	Outras companhias	796	535
Prestação de Serviços de back office	BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	522	176
		525.642	611.316
Juros sobre letras descontadas por alienação dos recebíveis de contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 25)	BAT (GLP) Limited	7.938	10.739
Varição Cambial sobre contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 25)	Yolanda Netherlands B.V.	38.233	55.994
		46.171	66.733

Despesas e Custos:	Nomes das partes relacionadas sob o mesmo controle que a Souza Cruz	Saldos em 30.06.14	Saldos em 30.06.13
Custo da prestação de serviços de apoio técnico/estratégico especializado às áreas de operações da Souza Cruz e compartilhamento de custos e investimentos relativos às Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento em Fumo.	BAT Investments Limited	15.939	13.140
	BAT Américas Prestação de Serviços Ltda	2.666	8.235
		18.605	21.375
Juros sobre contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 25)	Yolanda Netherlands B.V.	17.072	28.875
Varição cambial sobre letras descontadas por alienação dos recebíveis de contratos de financiamentos para exportação de fumo (Nota 25)	BAT (GLP) Limited	46.538	(84.488)
		63.610	(55.613)

A Companhia possui contrato de exportação de fumo com empresa do Grupo BAT denominada British American Tobacco (GLP) Limited. Esse contrato, que entrou em vigor desde 30 de junho de 2011, foi firmado por longo prazo, com garantia mínima de demanda e potencial para crescimento, além de possibilitar à Companhia redução de imobilização de capital e contratação de fumicultores por longo prazo. A metodologia de precificação foi previamente definida, levando-se em consideração a cobertura dos custos do negócio de exportação de fumo e a remuneração do capital investido nesse negócio. Em 30 de junho de 2014 um novo fluxo de embarques foi renegociado até janeiro de 2016.

Notas Explicativas

As operações de exportação de serviços de informática, de análise laboratorial, de consultoria técnica de engenharia de processos e de serviços de apoio técnico e estratégico especializado estão suportadas por contratos com duração que varia, em geral, entre 3 e 12 meses, com possibilidade de renovação anual. Os preços desses serviços levam em consideração os custos inerentes a essas atividades, acrescidos de margem de lucro suficiente para garantir a rentabilidade desses negócios e, portanto, suficiente também para atender os requerimentos estabelecidos pela legislação fiscal brasileira.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração – consolidado e controladora

O pessoal-chave da Administração inclui os membros da diretoria estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar está apresentada a seguir:

	30.06.14	30.06.13
Remuneração fixa		
. Salários	3.776	3.693
. Benefícios diretos e indiretos	3.541	2.441
Remuneração variável		
. Participação nos resultados	10.194	4.844
. Remuneração por Participação em Reuniões	24	32
Benefícios pela cessação do exercício do cargo	2.400	63
	19.935	11.073

30 Lucro líquido por ação

O lucro por ação é computado pela razão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações em circulação no mesmo exercício, conforme requerido pelo IAS 33 ("*Earning per Share*"). No período findo em 30 de junho de 2014, não houve emissão de novas ações para circulação aos acionistas, nem ações potencialmente sujeitas a diluição.

	Consolidado		Controladora	
	30.06.14	30.06.13	30.06.14	30.06.13
Lucro líquido do exercício	848.274	889.936	848.274	889.929
Quantidade de ações em circulação (milhares)	1.528.451	1.528.451	1.528.451	1.528.451
Lucro líquido por ação (básico e diluído)				
ao final do exercício - R\$	0,55	0,58	0,55	0,58

31 Garantias prestadas e outras responsabilidades

A Companhia tem compromissos com os bancos, na forma de avais aos agricultores, provenientes de operações de crédito rural, no valor total de R\$ 49.604 em 30 de junho de 2014 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 117.730), vencíveis até o ano de 2018, os quais serão quitados pelos agricultores com fornecimento de fumo.

Para a determinação do valor justo dos avais que a Companhia estima honrar decorrente desses compromissos bancários, a Companhia mantém provisão para *impairment* classificada como redutora dos créditos a receber desses mesmos agricultores.

Notas Explicativas

32 Cobertura de Seguros

A Companhia desenvolve um programa de gerenciamento com o objetivo de limitar riscos, contratando coberturas compatíveis com seu porte e com a dimensão de suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados adequados pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, a dispersão geográfica de suas dependências, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de consultores especializados.

Até 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais estava composta por R\$ 814,2 milhões para danos materiais, R\$ 101,4 milhões para despesas extraordinárias e R\$ 2,8 milhões para responsabilidade civil.

Notas Explicativas**DIRETORIA****Andrea Martini**

Presidente

Leonardo Forner Senra

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Alvim de Oliveira

Diretor

Maria Alicia Lima Peralta

Diretor

Dimar Paulo Frozza

Diretor

Fernando Luiz Mendes Pinheiro

Diretor

Cátia Valéria de Paiva Porto

Diretor

Jorge Alejandro Irribarra Pastenes

Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Ricardo Cesar de Almeida Oberlander**

Presidente

Andrea Martini

Vice-Presidente

Leonardo Forner Senra

Membro

Ellen Gracie Northfleet

Membro

Luiz Felipe Palmeira Lampreia

Membro

Rudolf Hohn

Membro

Pedro Sampaio Malan

Membro

Carlos Ivan Simonsen Leal

Membro

CONSELHO FISCAL**Antonio Duarte Carvalho de Castro**

Presidente

Edmilson Loureiro de Lyra

Membro

Paulo Eduardo Pessoa Cavalcanti da Silva Santos

Membro

CONTADOR**Anderson Ramos Oliveira**

CRC RJ-089414/O-0

Contador Responsável

Carlos Costa Carneiro

CRC RJ-100726/O-0

Gerente de Contabilidade

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Variações relevantes em contas do balanço no decorrer do primeiro semestre de 2014 (em milhares de reais) :

Caixa e Equivalentes de Caixa (redução de: controladora R\$ 718.916 – consolidado R\$ 536.448)

A redução decorre principalmente de: (i) pagamento de dividendos aos acionistas sobre o resultado do segundo semestre de 2013; (ii) compra da safra de fumo dos agricultores, líquido de - (iii) captação de recursos provenientes de empréstimos temporários para capital de giro e de adiantamentos de contratos de câmbio (ACC) vinculados a futuros embarques de fumo para empresas interligadas ao grupo controlador no exterior.

Estoques (aumento de: controladora R\$ 797.660 – consolidado R\$ 798.058)

Aumento decorrente principalmente nos estoques de matéria-prima fumo em função da compra da safra dos agricultores e do aumento nos estoques de produtos acabados pelo processamento do desse fumo visando atender ao maior volume de embarques que tradicionalmente ocorrem no segundo semestre.

Impostos Antecipados - IPI, ICMS e Selos (redução de: controladora e consolidado R\$ 498.028)

A redução deve-se principalmente a maior concentração de IPI incidente sobre produtos na saída de fábrica para as centrais de distribuição no final de 2013 pelos movimentos de compra por parte do varejo, em antecipação aos aumentos de preços em janeiro de 2014.

Créditos com Outras Partes Relacionadas-circulante e não circulante (redução de: consolidado R\$ 466.491)

Redução proveniente do recebimento (R\$ 424,9) no primeiro semestre de 2014 de parte do principal do contas a receber pela alienação em 2012 das ações detidas pela subsidiária integral direta Yolanda Participações no capital social da Yolanda Netherlands para a empresa British American Tobacco (GLP) Limited, líquido da apropriação de juros e de variação cambial (R\$41,6).

IPI a Recolher (controladora e consolidado-redução de: R\$ 585.762)

Recolhimento do saldo de IPI a pagar em 2014 formado durante a maior concentração de IPI incidente sobre produtos na saída de fábrica para as centrais de distribuição no final de 2013 devido aos movimentos de compra por parte do varejo, em antecipação aos aumentos de preços em janeiro de 2014.

ICMS a Recolher (controladora e consolidado-redução de: R\$ 98.491)

Recolhimento do ICMS a pagar em 2014 formado durante a maior concentração de vendas de produtos devidos aos movimentos de compra por parte do varejo no final de 2013 em antecipação aos aumentos de preços de janeiro de 2014.

Empréstimos e Financiamentos em Moeda Nacional - CIRCULANTE (controladora e consolidado-aumento de: R\$ 223.373)

O aumento deve-se principalmente a entrada de recursos na forma de empréstimos temporários para capital de giro e de Notas de crédito de exportação (NCE) – vinculadas a exportações futuras de fumo para a empresa British American Tobacco (GLP) Limited.

Empréstimos e Financiamentos em Moeda Estrangeira - CIRCULANTE (controladora e consolidado-aumento de: R\$ 272.084)

Principalmente entrada de recursos provenientes de adiantamentos de contratos de câmbio vinculados a uma estratégia de hedge para mitigar a volatilidade cambial dos recebíveis de um novo fluxo de embarques de fumo (Nota 6.1(b)) para a empresa British American Tobacco (GLP) Limited, líquido de pagamentos de financiamentos de contratos exportação de fumo detidos com a empresa Yolanda Netherlands.

Passivo Não Circulante - Débitos com Outras Partes Relacionadas (redução de: controladora e consolidado R\$ 222.951)

A redução deve-se principalmente liquidação compromissos por contratos de financiamento de exportação fumo com a sua ex-controlada indireta Yolanda Netherlands.

Dividendo Adicional Proposto (controladora/consolidado - redução de: R\$ 819.249)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A redução deve-se ao pagamento de dividendos complementares (R\$ 0,53600 por ação) referente ao exercício de 2013, aprovados em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2014, os quais foram pagos em 22 de abril de 2014 .

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Souza Cruz S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Souza Cruz S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa

Contador CRC RJ-052428/O-2